

AEVP: PROJETO DE REFLEXÃO SOBRE O CONCEITO DE “PRECONCEITO” ABRE ASAS À CRIATIVIDADE E AO AFETO



PAULA REGO:
"PINTADORA" DE HISTÓRIAS
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro



Exposição de trabalhos das escolas do AEVP
na Casa da Cultura da Ericeira



3 mulheres inspiradoras:
Paula Rego, Beatriz Costa e Anne Frank



Projeto do Plano Cultural de Escola
Integrado no Plano Nacional das Artes



DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA:

**Celebrações
de muita cor e alegria
nos JI e nas EB1
do AEVP**



AEVP PARTICIPA COM BRIO EM:



Concurso Nacional
de Leitura 2023

III Congresso de
Jovens Cientistas de
Mafra 2023



2.º Encontro Nacional
de Jovens Jornalistas



AEVP AMPLIA HORIZONTES:

Visita de estudo
a Londres



Visita de estudo
a Paris



Deslocação Erasmus a
Olkusz, Polónia





FICHA TÉCNICA:

Pontos nos ii : Publicação trimestral do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro

Edição: junho 2023 - 3.º período (edição exclusivamente digital)

Ano letivo: 2022 / 2023

Diretora do Agrupamento: Filipa Carvalho

Professoras responsáveis pela edição do jornal: Sílvia Morais e Sílvia Rebocho

Colaboradores: Alunos e professores participantes identificados nesta edição

Propriedade: Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Mafra - Sede: E.B.2.3 da Venda Pinheiro—Quinta do Mucharro; 2665-569 Venda do Pinheiro - E-mail: aevp@aevp.net - Telefone: 219663060 - Fax: 219663065

EDITORIAL

E chegámos a mais um final de ano letivo e, com este, à 3.ª edição do nosso *Pontos nos ii*.

No presente ano letivo, trabalhámos, transversalmente, em todo o agrupamento e níveis de educação e ensino, o lema do Plano Nacional das Artes: “Conceito sem Preconceito”. Dezenas das nossas crianças e alunos trabalharam a vida e obra de 3 mulheres que, de uma forma ou de outra, tiveram ligação à vida do nosso concelho: Beatriz Costa, nascida numa freguesia da nossa área de influência pedagógica e que dá o nome a um dos nossos jardins de infância; Paula Rego, cuja família tinha uma quinta na Ericeira, onde ela passava os verões com os seu avós e Anne Frank, cuja ligação ao concelho é feita pelos inúmeros refugiados judeus que fizeram da Ericeira a sua segunda casa. Ao longo do ano, várias foram as atividades desenvolvidas, mas, não podemos deixar de realçar a exposição “Paula Rego: "Pintadora" de Histórias”, com trabalhos realizados pelos nossos alunos, de todos os níveis de ensino, no âmbito dos estudos sobre as obras da pintora, que aconteceu este mês na Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva na Ericeira.

Em plena "normalidade", também foi possível concretizarmos o sonho de vários alunos de 9.º ano, com uma viagem a Londres e outra a Paris, das quais todos regressaram de coração cheio de memórias para a vida. E, por falarmos em viagens, no âmbito do projeto Erasmus+, tivemos a oportunidade de levar alunos a conhecer outras escolas e realidades, tendo a última viagem sido à Polónia e durante a qual foi possível projetar os talentos das alunas que acompanharam os professores.

Por último, realçamos a participação dos nossos alunos em dois congressos: o 2.º Encontro de Jovens Jornalistas e o II Congresso de Jovens Cientistas: momentos que nos estimulam e ativam a imaginação para atividades que já estamos a pensar concretizar no próximo ano. E assinalamos ainda a louvável participação dos alunos do agrupamento no Concurso Nacional de Leitura.

Aos professores e assistentes operacionais que este ano nos deixam, desejamos as maiores felicidades e a concretização de objetivos profissionais, agradecendo o que de melhor deram ao AEVP.

Aos nossos alunos que partem para novas aventuras, votos dos maiores sucessos académicos e pessoais. Por esta casa, passaram uma parte importante da vida, que guardem nos vossos corações, as melhores memórias...

Boas férias e até setembro!



Filipa Maria Anjos Carvalho

[Diretora do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro]

Escola Básica Nº.1 da Venda do Pinheiro



MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

Sabias que:

- o mês de **abril** é dedicado à prevenção dos maus tratos na Infância?
- Bonnie Finney, norte americana, em 1989, foi a primeira pessoa a atar uma fita azul à antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. As pessoas perguntavam-lhe o porquê e ela dizia que era em homenagem ao seu neto, morto depois de ter sido espancado pela mãe e pelo namorado.
- é azul porque simboliza a cor das nódoas negras.
- em Portugal, são realizadas várias campanhas de prevenção contra os maus-tratos pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).



Assim, no âmbito desta campanha, as turmas do 3.º DVP e do 4.º CVP, no dia 26 de abril participaram na campanha de sensibilização realizada no Auditório Nunes Forte. Estiveram presentes duas representantes da CPCJ do núcleo de Mafra: Cristina Loureiro e Margarida Severino. As turmas foram brindadas com uma apresentação da Academia Sénior da Venda do Pinheiro, onde não faltou a música, a poesia e as histórias contadas pelos alunos.

As professoras: Isabel Almeida e Eva Seixas



Escola Básica Nº 1 da Venda do Pinheiro

Atividades intergeracionais

Os alunos do 4.º C foram convidados para realizar atividades com os utentes do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro.

Ao longo do terceiro período foram realizados três encontros.

No primeiro encontro, a 24 de abril, comemorou-se o Dia Mundial do Livro. Neste dia, quatro senhoras e uma técnica deslocaram-se à nossa Escola e contaram-nos quatro contos tradicionais: “O Patinho Feio”, “O Capuchinho Vermelho”, “Os Três Porquinhos” e “A Lebre e a Tartaruga”. Nós retribuímos com duas histórias: “A Princesa e a Ervilha” e “O Tesouro”. No final, as utentes partilharam histórias da sua infância e como era a vida antes e depois do 25 de abril de 1974.



No dia 2 de maio, fomos a pé até ao Centro de Dia, que fica na antiga Escola do 1º Ciclo da Asseiceira Pequena, para festejarmos o Dia do Trabalhador. Neste dia, os utentes falaram-nos sobre as profissões que tinham antes de se reformarem e nós sobre as que gostaríamos de vir a ter.

Para comemorar o Dia Mundial do Abraço, dia 22 de maio, as quatro utentes e a técnica voltaram à nossa sala, para recebermos e darmos muitos abraços e beijinhos. Alguns alunos leram uma história intitulada: “Um Abraço”, que relatava a importância de um simples e carinhoso abraço. E o efeito terapêutico que este gesto tem em nós. Cada aluno ofereceu às senhoras um coração em origami e recebemos um ursinho com uns rebuçados deliciosos!

Gostámos bastante destes encontros, porque foram partilhadas experiências, vivências e, acima de tudo, muito carinho e boa disposição.



A turma do 4.º C, da Professora Eva Seixas

Escola Básica Nº.1 da Venda do Pinheiro



Surf na Praia do Sul



No dia 23 de maio pelas 9 horas, a nossa turma do 4.º C saiu da Escola e foi de autocarro até à Ericeira para realizar uma atividade muito especial.

Chegámos ao Parque de Santa Marta e a paisagem e a maresia convidavam a um belo mergulho. À nossa espera, estava o Professor Jorge que nos ensinou como vestir o fato de surf, as diferentes partes de uma prancha e abordou o tema das marés.

Bastante curiosos e entusiasmados, já de fatos vestidos, fomos até à Praia do Sul.

A nossa turma foi dividida em dois grupos: um foi aprender a surfar e o outro a observar a fauna e a flora existente na zona envolvente.

Adorámos esta manhã, porque aprendemos ao ar livre, divertimo-nos e demos muito mergulhos.

Foi uma manhã fantástica! Nunca mais esqueceremos esta experiência!

Obrigada pela oportunidade!

A turma do 4.º C, da professora Eva Seixas



Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

SOLIDARIEDADE EB1 DA VENDA DO PINHEIRO

SER SAUDÁVEL, SER SUSTENTÁVEL E SER ATIVO!

O ano letivo está a terminar e a Horta Biológica e Solidária da Eb1 da Venda do Pinheiro desenvolveu um trabalho contínuo e profícuo ao longo deste ano.

Plantámos: couves (portuguesa, olho-boi, couve-flor, brócolos,...), alfaces e tomateiros de espécies diferentes, curgetes, morangueiros, salsa, alho francês e cebola.



Foram feitas várias entregas de fruta e de produtos hortícolas às Vicentinas que os encaminha às famílias que apoia semanalmente. Por vezes, duas vezes na mesma semana.



Entre a preparação do terreno, a plantação, a monda e a rega, as três turmas envolvidas revezaram-se e mimaram a nossa horta.

Aqui ficam os depoimentos dos alunos envolvidos neste projeto:

«Começamos a trabalhar neste projeto no nosso 2º ano de escolaridade, no 2º período, mas na verdade, este projeto foi pensado em novembro de 2021.»

«Há várias pessoas que nos ajudam a concretizar o nosso projeto!»

A Junta de Freguesia limpa o terreno, o tio-avô da nossa colega Inês Ladeira, o senhor Domingos, lavra-o com um motocultivador .»

«Há pais e avós que nos dão os conhecimentos de como e quando devemos semear e plantar...».

«Também temos a ajuda da loja Agrivenda que nos dá todas as mudas, sementes e outros produtos para aplicarmos na horta.»

«A Dona Dulce Meneses emprestou-nos o terreno.» «A Câmara Municipal de Mafra forneceu-nos algumas ferramentas (ancinhos e enxadas.»



«Estão envolvidas três turmas neste projeto: 1ºBVP (prof.ª Sandra Gomes; 2ºCVP (prof.ª Magda Cardoso) e a nossa turma, 3ºCVP (Prof.ª Anabela Tibério).»



«O objetivo deste projeto é ajudar os outros, contudo ganhamos experiência em cultivar uma horta, percebemos que somos uns afortunados e que devemos dar valor ao que temos à mesa, descobrindo que a comida não vem ter à nossa mesa com facilidade.» «Dependendo da estação do ano, vimos mais ou menos vezes por semana à horta.. Rodamos pelas três turmas. Há épocas do ano em que temos de vir à horta três vezes por semana, Outras épocas vimos menos vezes. »

Os produtos colhidos na horta são entregues à Conferência de São Vicente Paulo, na pessoa da Srª Cesaltina Oliveira: «Tudo o que fazem estes alunos tem um valor enorme por que envolve crianças e por que, efetivamente, tudo o que nos dão é para dar às famílias que de outra forma não teríamos maneira de lhes oferecer produtos hortícolas, nem fruta. A vossa ação é muito importante para nós»



Contamos com a ajuda também de dois seres magníficos, os guardiões da horta de dia e de noite (criados pelo 2ºCVP).



No sentido de enriquecer a nossa horta, aderimos à campanha de **polinização em ação**: com plantação de plantas que promovem a polinização (plantas espontâneas) e com a **criação um hotel de insetos** colocado, na horta, no terceiro período.

Os insetos ajudam a controlar a população de pragas agrícolas e têm um papel importante na regulação das



cadeias alimentares e na reciclagem de nutrientes.

Infelizmente, também estão em vias de extinção muito devido à ausência de habitat, entre outras causas. Aceitamos o desafio ao descobrimos que daqui a 100 anos os insetos poderão desaparecer da Terra.

O nosso objetivo é atrair insetos polinizadores e auxiliares da horta, bem como estaremos, a contribuir para a diminuição da extinção dos insetos.



Neste âmbito construímos um Hotel de Insetos, o Hotel Bzzzz inaugurado no dia 7 de junho pelas 10:30 e que é o primeiro hotel escolar público do nosso concelho! O primeiro de muitos, esperamos.

Com ele damos mais sentido à campanha de polinização, trazendo, ainda, mais vida para a nossa horta. Esta é também uma excelente oportunidade de sensibilizar a comunidade educativa para esta questão.

Já fazemos planos para melhorar este projeto no próximo ano letivo.

Queremos muito tornar a nossa horta mais sustentável e

energeticamente autossuficiente.

Obrigada a todos os que nos ajudaram a dar asas a este projeto.

1ºBVP/2CV3ºCVP



Agradecimentos: Câmara Municipal de Mafra, Junta de Freguesia, Agrivenda, pais e familiares

Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

RECREIOS COM VIDA

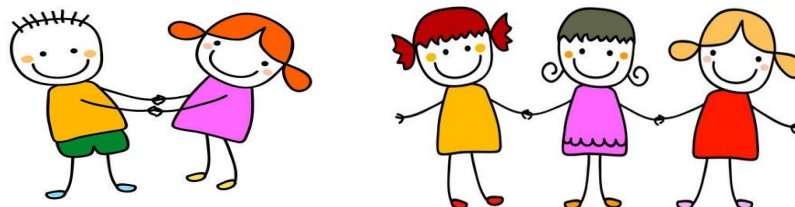
O projeto, **Recreios com Vida**, veio ao encontro da avaliação dos alunos realizada no ano letivo transato. Ao serem questionados sobre o que gostariam de ver melhorado na escola, a maioria dos alunos, respondeu «temos poucos jogos para brincar.»

Ao ler os desafios do Projeto Eco—Escolas **Recreios com Vida** pareceu-me a melhor forma de articular o desejo dos alunos com o tema Educação Ambiental.

Os alunos começaram por pesquisar sobre os Jogos Tradicionais Locais. Descobriram um livro *Contos de Terra a Terra II* (publicação da Câmara Municipal de Mafra, após um concurso de recolha oral de jogos Tradicionais Locais realizada pelos alunos com a respetiva ilustração). Escolheram 5 Jogos tradicionais locais: Jogo do galo, Jogo do Burro; Jogo do Pregos; Jogo do Berlinde e o Jogo Pedra, Papel ou Tesoura. Redigiram as regras de acordo com a pesquisa realizada.

Recolheram os materiais na comunidade educativa, com o objetivo de gastar o mínimo possível de recursos da Natureza e reduzindo, assim a pegada ecológica.

Para o **Jogo do Pregos, do Burro e do Berlinde** usaram paletes e transformaram uma em rampa, no caso do Jogo do Burro, e em duas caixas grandes colocaram areia recolhida na Praia da Foz do Lizandro (o local de recolha foi monitorizado pelo gabinete ambiental camarário para evitar danificar as dunas) e terra de um terreno de propriedade da Junta de Freguesia.



Para o Jogo Pedra, Papel ou Tesoura -Duelo, os alunos deslocaram-se a pé, à Cestaria Branco, na Malveira, tiveram uma ação de sensibilização sobre esta antiga atividade económica, em vias de extinção, a **cestaria** e criaram 24 arcos em vime para poderem jogá-lo. Os berlindes foram recolhidos na comunidade educativa, assim como os pregos e as rodela para fazer de malhas de madeira a lançar no Jogo do Burro. Estes 5 jogos, vieram dar **vida ao recreio**. As Brigadas do Recreio dinamizam-no, voluntariamente, uma vez por dia, e de forma responsável e voluntária. monitorizando-os, em grupos de quatro alunos e dois professores rotativamente.



Desenvolvemos este projeto em articulação transversal, trabalhando diferentes áreas curriculares, Educando com arte pela Arte e promovendo a Educação Ambiental através do consumo responsável, promovendo o bem-estar e a saúde, reduzindo a pegada ecológica e reutilizando matérias primas. Com estes jogos enriquecemos o recinto escolar; envolvemos diferentes alunos da escola, implementamos uma prática inclusiva (alunos de diferentes idades jogam em simultâneo; sensibilizamos os alunos para a necessidade de preservar os Jogos Tradicionais (dando-os a conhecer), prevenimos o bullying, proporcionamos novos espaços de partilha na escola, de convívio e de comunicação.

Estes jogos foram inaugurados na Semana do Ambiente.



3ºCV



Agradecimentos: Junta de Freguesia, Famílias Franco, Oliveira, Carvalho e Ramos

Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

Educar com arte pela Arte

No dia 2 de maio de 2023, no período da tarde, a turma do 3ºCVP deslocou-se de autocarro até à Malveira de Cima onde se encontra a cestaria Branco.

Estrearam pela primeira vez os seus passes escolares (gratuitos, promovendo a poupança e ainda lhes permite reduzir a sua pegada ecológica).

O Sr. Mário Branco recebeu as crianças e mostrou-lhes a arte de trabalhar o vime.



Os alunos criaram 24 arcos em vime para serem usados na criação de um jogo: Pedra, Papel ou Tesoura- Duelo, com o objetivo de trazer mais vida aos recreios escolares.

Estes foram convidados a visitar o seu vimial que se localiza na Roussada.

As crianças pegaram em duas tiras de vime e molharam-nas em água fria para ser mais fácil manuseá-las.

Construíram um arco só com um vime.

De seguida, entrelaçaram outra tira de vime, no arco já formado, sendo que as 4 pontas devem ficar soltas.

No final, com tiras de vime alisadas, remataram as pontas do arco, enrolando-as com força.

Por fim, furaram o vime com um furador e passaram as tiras de rematação pelo furo criado.

Ao retirar o furador, a mesma fica presa no interior do vime, estando desta forma garantido o seu remate.



A cestaria existe no nosso país há muito tempo. Dizem que há registos deste ofício desde o século VI a.c.

Esta arte é formada por um conjunto de objetos /utensílios obtidos através de um entrançado de fibras de origem vegetal. Existem várias técnicas de fabrico de cestos ou vasilhas.

Podem ser usados diversas plantas: vime,, junço, palhinha, ...

Hoje, em dia, já não é necessário transportar os alimentos e bens em cestos (lancheira com o almoço, guardar a lenha, vindima, colheitas... , o plástico veio substituir esta matéria-prima.

Visitem a cestaria Branco, na Malveira de Cima. É uma trabalho manual, não polui o ambiente. O desenvolvimento trouxe o trabalho em série, mão de obra mais barata, realizada em fábricas, mas deixando uma pegada ecológica maior na Terra.



Para trabalhar este ofício é preciso muita paciência, habilidade e instrumentos específicos relacionados com a cestaria.

Este senhor já tem 77 anos e criou o seu primeiro cesto há cinquenta e sete anos atrás.

Aprendeu esta profissão com o seu pai..

Não há ninguém que queira seguir os seus passos e aprender a trabalhar a cestaria. Esta arte poderá ser esquecida.

Sabiam que no Concelho de Mafra já só existe um cesteiro?

Irão adorar conhecer o senhor Mário Branco e a sua oficina.

Venham visitá-lo!

3°CVP

Agradecimentos: Cestaria Branco, Joana Oliveira (AEC- Ateliê de Jogos



Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

Biólogos Marinhos por 3 horas

No dia 5 de junho de 2023, pelas 8:30 os Embaixadores do rio Lizandro (alunos do 3ºCVP) partiram numa nova aventura : serem biólogos por três horas! Orientados por vários biólogos marinhos realizaram uma investigação ,na Praia de São Pedro do Estoril ,para desvendar a biodiversidade da zona entremarés.

O que é a zona entremarés? Como se formam as poças de maré? O que são as marés? Como se distribuem dos organismos na zona entremarés? Que adaptações existem dos diferentes organismos à zona entremarés? Porque é que existem espécies que recolhem os tentáculos? Como se alimentam as estrelas-do-mar? Onde se escondem os polvos? Qual o impacto das alterações climáticas nas espécies marinhas? ? Qual é a importância de preservar a zona entremarés?

Estas foram algumas das questões a que os jovens biólogos tiveram de dar resposta.

Uma vida ao sabor das marés, ora dentro ora fora de água, revela-nos as fantásticas adaptações e as diferentes relações bióticas entre as espécies marinhas.



Um olhar curioso para as poças de maré revelou muitos dos segredos de quem vive no oceano.

Descobriram que uma poça de maré é uma janela para o fundo do mar.



Ao meter a barbatana na poça, os alunos descobriram os fantásticos animais marinhos que fazem da fronteira entre a preia-mar e a baixa-mar a sua casa.

Numa maré cheia de adaptações, existem espécies com carapaças emprestadas, animais que escondem os tentáculos, peixes que andam sobre as rochas e até os mexilhões fecham as conchas ao sol. Outras têm forma de panqueca, usam tentáculos para saborear os alimentos e até há aquelas que têm a mania que são estrelas.

Com esta visita de estudo , os alunos estudaram a biodiversidade, as adaptações e as relações entre as espécies da zona entremarés.

Desenvolveram a memória, o humor o pensamento crítico, a observação, o raciocínio, trabalho em equipa, empatia e respeito pelo património natural.

Mais um dia inesquecível!

Turma 3ºC da EB1 da Venda do Pinheiro

Projeto “Ensina-me a Caminhar”

Este projeto nasceu da iniciativa das Docentes de Educação Especial que trabalham nas duas Unidades de Ensino Especializado da EB1 da Venda do Pinheiro.

Com este projeto pretendeu-se desenvolver o pensamento criativo e reflexivo dos alunos sobre o papel do professor e reconhecer a sua importância. Para isso, foi solicitado a todos os alunos que quisessem participar nesta atividade que escrevessem uma frase ou uma reflexão sobre o seu professor, relativo ao lema “Ajuda-me a caminhar porque...”.

Esta tarefa foi realizada pelos alunos, em casa, com o envolvimento das famílias sem o conhecimento dos docentes titulares de turma. As frases foram escritas num papel colorido e colocadas num sapato feito em cartolina, decorado pelos alunos e entregues aos docentes numa pequena apresentação, no dia 29 de março de 2023, no espaço exterior da escola.

Ser professor é mostrar efetivamente que o caminho para o conhecimento pode ser longo... mas produzirá sempre frutos e “pegadas” nas gerações mais novas!

Obrigado professores por nos ajudarem a caminhar!!



A coordenadora de estabelecimento
Prof.ª Helga Peso



Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

Projeto “Conceito sem preconceito”



Com base no projeto “Conceito sem preconceito”, analisou-se e refletiu-se sobre a pintura “Looking Out”, criada por Paula Rego em 1997, integrada numa série de trabalhos da pintora e inspirados no livro “O Crime do Padre Amaro”, de Eça de Queirós.

Pretendeu-se desenvolver uma nova interpretação de uma obra de arte da pintora, onde os alunos das turmas 1.º A, 1.º B, 1.º C, 1.º D, 2.º B, 2.º D, 3.º A, 3.º B, 3.º C, 3.º D, 4.º A, 4.º B, 4.º C e 4.º D, representaram o que estava para lá da janela, como forma de preservar a livre expressão.

No final, realizou-se uma exposição dos trabalhos desenvolvidos. O projeto foi dinamizado pelas docentes da educação especial das unidades de ensino especializado da EB1 da Venda do Pinheiro e pelo docente titular de turma Carlos Roque, do 4.º B.

A coordenadora de estabelecimento

Prof.ª Helga Peso



Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

Dia da Família



Para se comemorar o Dia da Família, a equipa do Jardim de Infância de Venda do Pinheiro desafiou os pais/famílias a construir uma árvore genealógica da forma mais original e criativa que conseguissem.

As famílias superaram as expectativas e apareceram as árvores muito criativas de diferentes tamanhos, formas e materiais.

As árvores genealógicas, antes de serem expostas, foram apresentadas com muita alegria e entusiasmo pelas crianças nas respetivas salas.

No dia 15 de maio - Dia da Família - as famílias foram convidadas a assistir à apresentação do teatro de rua "Tinta fresca" da companhia "Teatro à Solta" que ocorreu no espaço exterior do nosso Jardim de Infância.

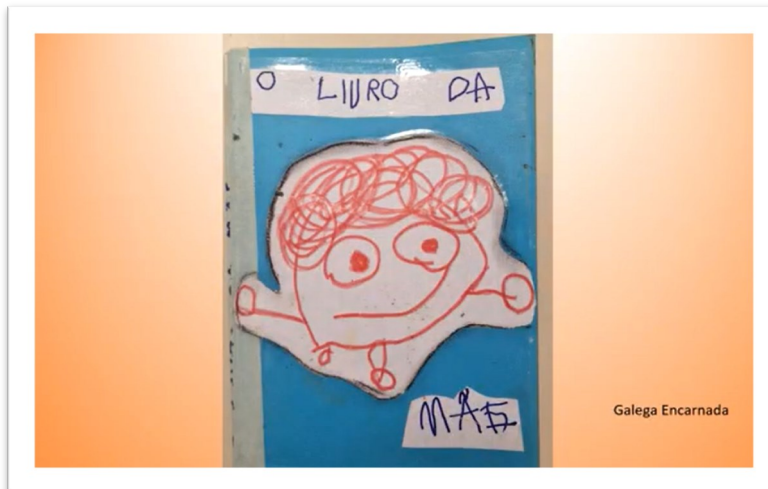
Foram bons momentos passados em família!

A equipa JIVP

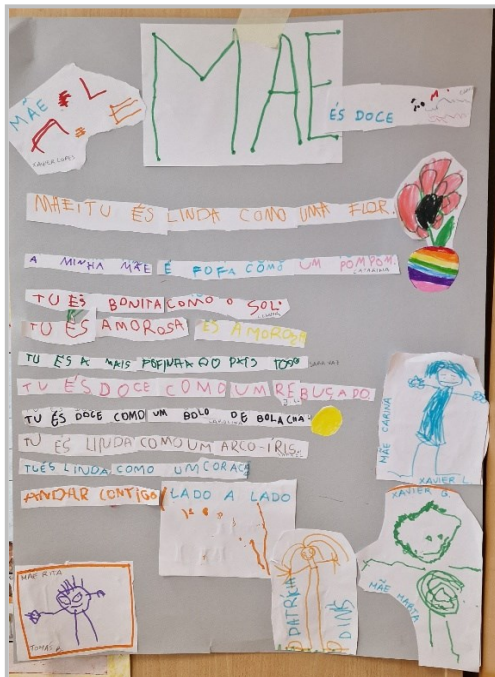


Escola Básica Professor João Dias Agudo

♥ ♥ O Livro da Mãe ♥ ♥



O Dia da Mãe chegou e apesar de todos os dias estarmos com a nossa mãe e de sabermos o quanto ela é importante, quisemos assinalar a data e tivemos algumas ideias ... como falámos de pintores e vimos algumas pinturas famosas - que nós até fazemos parecido - quisemos pintar uma tela com o retrato da mãe ou uma pintura abstrata. Mas antes, explorámos algumas histórias, algumas ideias ou pensamentos, algumas palavras que definem a mãe, fizemos frases a partir dessas palavras e decidimos fazer um painel coletivo ...

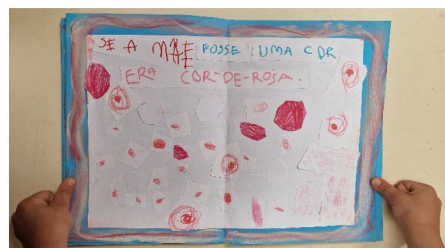
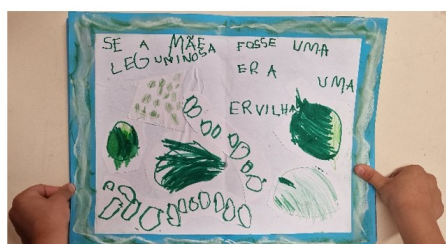
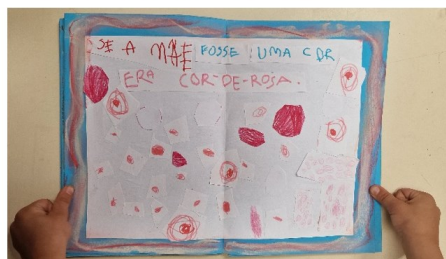


♥ ♥ ♥ Somos artistas ... ♥ ♥ ♥



E ainda há mais... Espeitem: <https://youtu.be/2zwpVWfiybK>

Gostámos tanto de trabalhar as ideias, as palavras, a frase e as sílabas no painel que fizemos, que um menino do ano passado disse: "Porque é que não fazemos um livro como aquele do ovo? Fui eu que achei o ovo ..." E fizemos ...com a colaboração de todos.



Depois decidimos juntar as nossas vozes, que podem ver aqui: https://youtu.be/G9o_6sK0U64
E que todos os Dias da Mãe sejam ...dias felizes!

Maria Leonor Albuquerque (Educadora) e Sónia Almeida (Assistente Operacional)
Sala Encarnada - EB Prof. João Dias Agudo

Escola Básica Professor João Dias Agudo

O Livro da Família



Tínhamos acabado de andar a “trabalhar para a mãe” (fizemos “O Livro da Mãe” e pintámos uma tela) e eis que logo um novo convite nos chegou da CPCJ de Mafra: a Família! É a 15 de maio que se comemora o Dia Internacional da Família e começámos logo a pensar em conjunto no que fazer

Começámos por ler sobre a família e ouvimos a história “Sabes onde é que os teus pais se conheceram?” (de Maria Inês Almeida), ... e não sabíamos. Então, fomos perguntar-lhes: eles tinham de descrever como foi que se conheceram e tinham de fazer um desenho, juntando um clip de voz sobre o que era para eles “a família”. Depois, fizemos nós o nosso desenho e também gravámos um clip de voz, que gostamos muito de fazer.

Estes foram alguns trabalhos:





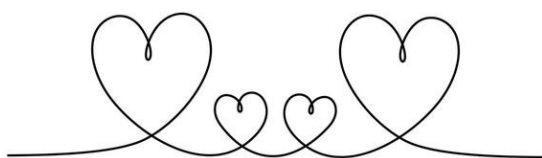
Depois, também refletimos que a nossa família não é só esta de “agora” ... mas todos os que viveram antes de nós. A Leonor disse “os nossos ancestrais”.



Podem ver mais imagens, o livro completo, aqui:

<https://youtu.be/UsVqTsL2Be0>

Ena última página, ainda juntámos a nossa avaliação – a Leonor quis saber o que pensávamos “criticamente”, que é uma palavra difícil, mas percebemos que era “dizer o que pensávamos” do que cada um tinha feito e do resultado final, que ficou registado no livro digital, pois as “páginas” irão connosco para casa.



Maria Leonor Albuquerque (Educadora)

Sónia Almeida (Assistente Operacional)

Sala Encarnada
EB Prof. João Dias Agudo

Escola Básica Professor João Dias Agudo

Olá amiguinhos!

A sala 4, para a terceira edição do nosso jornal, decidiu escrever sobre uma atividade lançada pela CPCJ, para assinalar o "Dia internacional da Família", que se celebra a 15 de maio.

O desafio era convidar as crianças e famílias a escreverem um texto, ou realizar uma atividade a partir de uma ficha proposta pela comissão, com o "mote" **Família é....** Primeiro, conversámos sobre o que para cada um de nós era a família; depois, fomos pesquisar sobre o significado da palavra família no dicionário, na internet e depois, juntámos tudo.

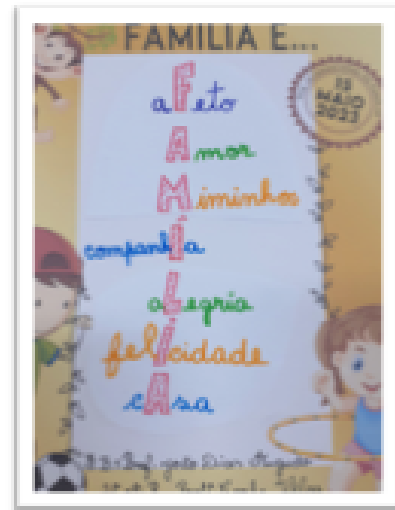
Juntámos as nossas ideias e aquilo que lemos, e refletimos... aprendemos que existem vários tipos de famílias: famílias com pai, mãe e irmãos, só com mãe ou só com pai; famílias com duas mães ou com dois pais; famílias sem pais e só com irmãos; famílias sem qualquer grau de parentesco biológico e existem pessoas que têm várias famílias.

Chegámos a uma conclusão... Cada um tem a sua definição de família, o que interessa é ser feliz!

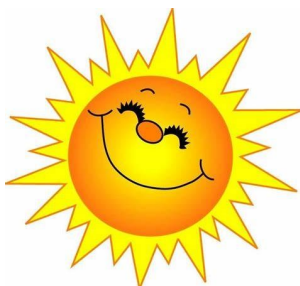
Para a sala 4, família é o conjunto de pessoas que têm laços afetivos e vivem na mesma casa ou no mesmo lugar. Partilham amor ou amizade uns entre os outros, convivem, protegem-se e sempre que querem ou precisam, estão sempre prontos para abraçar e ajudar.

Então, decidimos que nós aqui na sala 4, também somos uma família!!!

Votos de boas férias e pró ano, cá estaremos, prontos para falar de nós, daquilo que vamos fazendo e com isso aprender e ler sobre todos vocês...



BOAS FÉRIAS!!!!!!!



Sala 4 – 2ª APG
Profª Carla Vilar

Jardim de Infância Beatriz Costa

Dia Internacional da Família

Este ano letivo decidimos aceitar um desafio – designado UpCycling - que o Programa Eco-Escolas propôs, no âmbito da Economia Circular: construir um jogo da família, recorrendo a materiais provenientes de embalagens que se possam reutilizar ou reciclar e cujo objetivo consistia em partilhar, durante, ou depois do Dia Internacional da Família (15 de maio). Desta forma, cada sala escolheu qual o jogo a construir (dominós, jogos do galo, jogos da memória e um jogo de cubo com desafios) e os materiais a usar (tecidos, pacotes de leite escolar, jornal, cartão...). Fomos ainda mais longe... Decidimos conjugar esta atividade com uma recolha alimentar para ajudar outras famílias, em parceria com a Associação MAIS. A esta campanha demos o título “Um alimento por um jogo”. As famílias deste jardim de infância mostraram, mais uma vez, que possuem uma grande capacidade para ajudar os outros.



Jardim de Infância Beatriz Costa
As educadoras

Estendal de Livros

Promover o gosto e o interesse pelos livros pode realizar-se de muitas formas.

Esta atividade decorreu em articulação entre o jardim de infância e as famílias e ofereceu a possibilidade de realizar uma troca de livros entre as crianças. Foram alcançados objetivos importantes e diferentes aprendizagens: saber partilhar; reutilizar recursos (de que dispomos para presentear os outros numa troca de livros) e despertar para uma consciência ambiental. Para além destes fatores, destaca-se a dinâmica criada para “baralhar e voltar a dar” através de um sorteio com números, entre salas, que



originou expectativa, entusiasmo e surpresa nas crianças. O inesperado promove a curiosidade, desperta maior interesse e traz felicidade. Foi o que aconteceu na comemoração do Dia Mundial do Livro com a atividade "Estendal de Livros".

Jardim de Infância Beatriz Costa
As educadoras

Jardim de Infância Beatriz Costa

O nabo gigante

No dia 18 de abril recebemos a visita do grupo de teatro “Partículas Elementares”, que nos apresentou a história “O nabo gigante” como nunca havíamos visto!

Espalharam, por todas as crianças (e adultos), *partículas* de felicidade, magia, encantamento, gargalhadas e... muita ternura! As marionetas, construídas com alguns materiais improváveis, revelavam uma criatividade que “mora” num patamar gigante da imaginação. O ator que lhes “deu vida” ofereceu-nos momentos inesquecíveis de alegria. Foi, mesmo, deslumbrante!



Jardim de Infância Beatriz Costa
As educadoras

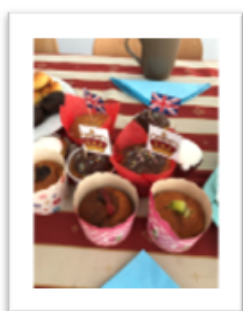
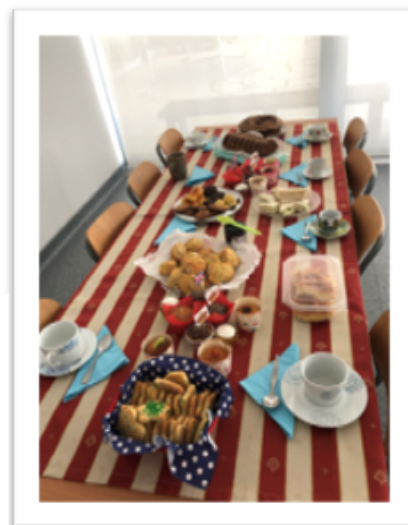
Escola Básica de Santo Estêvão das Galés

No passado dia 17 de maio, os alunos da turma 4ª da EB1 de Santo Estêvão das Galés tiveram a oportunidade de participar num “*English Tea*”, organizado pela professora de Inglês, Marta Moutinho e a professora titular Vera Paulo. A organização contou com a ajuda dos Encarregados de Educação que, com a orientação das professoras, confeccionaram todas as delícias.

Os alunos gostaram muito da experiência, pois puderam provar sabores diferentes.



A prof.ª Marta Moutinho

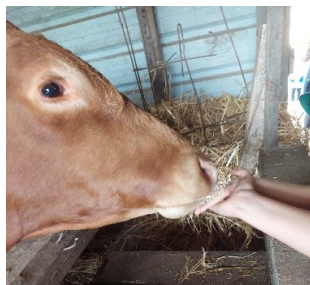
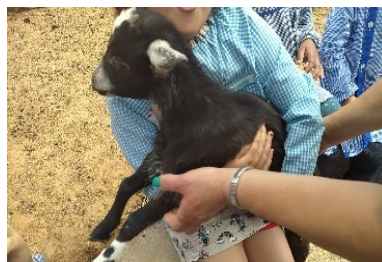


Escola Básica de São Miguel do Milharado



UM DIA NA QUINTA

No dia 24 de maio, as crianças da Sala Azul e da Sala Verde do Jardim de Infância de São Miguel do Milharado visitaram uma quintinha na sua localidade. Neste espaço, interagiram com as cabrinhas anãs e com as ovelhas, assim como com as suas crias. Experimentaram dar leite a um cordeirinho com biberão e alimentar com as próprias mãos o boi da quinta (Russo). Brincaram com as porcas, que se mostraram muito curiosas e amistosas.



As crianças pegaram em patos, pintainhos e coelhos, identificando as diferentes características físicas, modo de vida e alimentação destes animais. Aprenderam que os ovos não são todos da mesma cor nem do mesmo tamanho. Os ovos de pata são grandes e brancos. E os das galinhas podem ter várias cores: beges, verdes e azuis!!!

Na visita à “Quintinha dos Maias”, as crianças puderam constatar que apesar de todas as diferenças entre os animais, todos merecem o nosso carinho, respeito e cuidado, como se fossem membros da família. No final da atividade, para não se esquecerem deste momento especial, os alunos receberam uma pequena lembrança: um lápis de carvão decorado com uma foto de um dos animais da quinta!



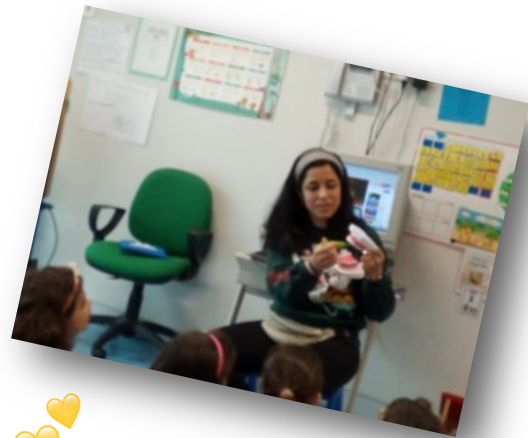
Esta atividade foi dinamizada em articulação entre as Educadoras de Infância e as docentes de Educação Especial da EB1/JI de São Miguel do Milharado.

Educadoras Albertina Tomé e Alice Martins
Docente de Educação Especial Ana Maia
Assistentes Operacionais Elisabete Lopes e Teresa Lamas

Escola Básica de São Miguel do Milharado

PROJETO: SALA ABERTA

Neste período, continuámos a receber os encarregados de educação a participar no **projeto - sala aberta**.
Tivemos desde doces, experiências, histórias...



Sala azul S.Miguel do Milharado
Educadora Albertina Tomé
Assistente Operacional Elizabete Lopes

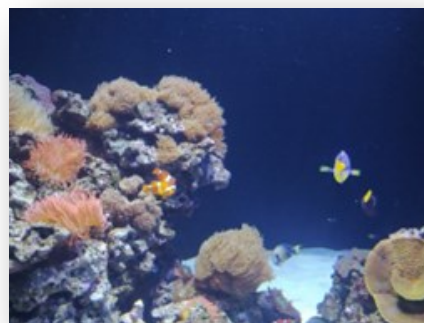
Escola Básica de São Miguel do Milharado

UM PERÍODO MUITO DIVERTIDO



Neste 3º período tivemos muitas atividades divertidas!!!
Aqui vão fotos de algumas delas!!

Fomos ao Oceanário...



Apanhámos e fizemos os ramos da espiga!!

Estivemos a fazer sementeiras!!!



E fizemos várias saídas de campo!!!

Sala Azul São Miguel do Milharado



Educadora Albertina Tomé
Assistente Operacional Elisabete Lopes

Escola Básica de São Miguel do Milharado



O Menino-Milagre

Esta é a história de um menino que foi aluno da nossa Escola Básica de São Miguel do Milharado e que precisava de um coração novo.

Este menino ficou internado durante um ano no hospital e sofreu muito. O coração tardava a chegar e o menino vivia momentos de muita dor e sofrimento. Muitas lutas, muitas lágrimas. Mas, como que por um milagre... na passagem para o ano novo 2023, a Esperança bateu à porta... o menino recebeu o coração que tanto desejava, o coração que lhe dava uma nova vida.

Neste momento, o menino-milagre já está em casa. Tem uma alimentação muito específica e toma muitos medicamentos. Tudo é muito caro, por isso, os alunos do jardim-de-infância e do 1.º ciclo decidiram fazer uma recolha de bens alimentares para este menino, tão especial para todos nós, e resolveram dar o nome **“Coração com Cor”** a essa campanha. A recolha dos alimentos foi feita durante todo o 3.º Período. Todos os alunos participaram desta recolha com muito carinho e entusiasmo e com um pequeno gesto, tornaram o coração desta família mais feliz.

Acreditamos que as sementes que foram lançadas por estes alunos, com esta Campanha, não cairão em terra seca, mas florescerão e darão fruto, num futuro próximo.

Texto coletivo 1ºASM (prof.ª Rute Valério)



Escola Básica de São Miguel do Milharado

Visita à Quintinha dos Maia

No dia 20 de abril, quinta-feira, as turmas do 1.º (A, B e C) e a turma do 2.º C, da Escola Básica de S. Miguel do Milharado, visitaram a Quintinha dos Maia.

Na quinta, os alunos observaram vários animais: um boi da raça *Limousine* (o Russo), duas porcas (a Preta e a Rosinha) e os seus leitões, cabritas anãs e ovelhas. Também, viram perus, patinhos, pintainhos, coelhos e galinhas. Vimos ovos azuis que foram postos por uma galinha especial de cor branca.



Os meninos viram um porquinho-da-índia que tinha sido animal de estimação da turma do 1.º A e que foi adotado pelo Henrique da turma do 2.º C.

Os alunos adoraram visitar a Quintinha e todos os seus animais e prometeram que iriam, um dia, voltar.

Texto coletivo do 1ºASM



Semana da Criança

Entre 29 de maio a 2 de junho decorreu, na nossa escola, a “Semana da criança” com atividades diversas todos os dias. Nos dois primeiros dias da semana, cada sala/ turma organizou as suas atividades; mas os alunos do 4º ano foram conhecer a escola sede da terça-feira, o que para eles também foi especial.



Na 4ªfeira, dia 31 de maio, todos as crianças da escola usufruíram de um dia especial, com atividades radicais, jogos variados e até um momento de magia, proporcionado pela Associação de Pais do Milharado. Foi um dia inesquecível!

No dia 1 de junho, dia da Criança, todos participaram no nosso “corta- escola”, o corta- mato que decorre sem sairmos da nossa escola, pois temos muito espaço. Foi divertido, todos mostraram vontade de participar e desportivismo. No final, até houve atribuição de medalhas aos três primeiros classificados de cada escalão.

Finalmente, no dia 2 de junho, sexta-feira, todos meteram mãos à obra! Continuámos a embelezar o exterior da nossa escola, pois há já alguns anos que estamos a pintar um mural com motivos alusivos ao projeto Eco-Escolas. Dá trabalho, mas é super divertido e a nossa escola está a ficar mais colorida e bonita!

A coordenadora de estabelecimento,
Prof.ª Mª Teresa Mota

Escola Básica de São Miguel do Milharado

Projeto “ Lanchinho Boom”

Comemoração do Dia Mundial da Criança e do Leite
CONVITE

No dia 1 de Junho de 2023, a partir das 14h15min,
na Fundação Casa do Gil, em Lisboa.



A nossa turma foi convidada a participar neste evento, como forma de agradecimento e premiar o empenho dos alunos e professores no decorrer deste ano letivo. Lá estavam as cinco turmas mais participativas no projeto, e imaginem que até lá estava uma turma vinda do arquipélago da Madeira. Foi uma tarde recheada de atividades, animada pelo embaixador do projeto Francisco Garcia (ator e apresentador de televisão), ainda atuou para nós a cantora Rita Rocha, cantámos o hino do projeto, serviram-nos um lanche super saudável (onde não pode faltar o leite) e recebemos t-shirts, lancheiras, diplomas e um jogo do Science4.

Um dia que nos ficará na memória! Foi muito divertido!

Texto coletivo (4.º ASM)

Dia da Criança

Ainda sobre o Dia da Criança, para além das inúmeras atividades, bem divertidas, que realizámos na escola, a professora pediu-nos para refletir sobre ao que é para nós ser criança. Saiu uma chuva de ideias para o quadro e com elas escrevemos o poema seguinte.

SER CRIANÇA...

*Ser criança é
ser feliz,
quando brincamos.
ser humilde,
quando respeitamos
e nos respeitam.
Ser criança é
sonhar,
enquanto vivemos,
aprender e persistir*



*Ser criança é
amor,
liberdade,
alegria, animação
e muita diversão!
Ser criança é
bom,
fantástico!
Ser criança é
ser especial!!!*

Texto coletivo (4.º ASM)

Escola Básica de São Miguel do Milharado

Uma visita de estudo emocionante

No dia 23 de junho, realizámos uma visita de estudo às grutas de Santo António e ao Centro de Ciência Viva do Alviela “Carsoscópio”.

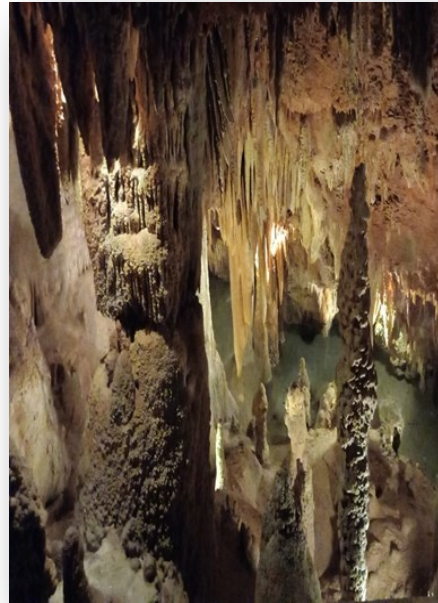
Nas grutas fizemos uma visita guiada e ficámos maravilhados com tanta beleza natural, e ainda vimos morcegos!

Sabem de que espécie são os morcegos que lá habitam? Morcegos ferradura.

A seguir fomos almoçar junto à nascente do rio Alviela.

Que sítio maravilhoso!

Depois fomos visitar o Carsoscópio. Aí fomos divididos em dois grupos e tivemos várias experiências nas exposições: Geódromo, um simulador em que entrámos na serra de Aire e Candeeiros e também na sua parte subterrânea, demos muitos balanços...; Carso, um filme em 3D que nos levou ao tempo dos dinossauros até agora, pela nascente do rio Alviela; Quiroptário, onde descobrimos o mundo dos morcegos, com muitas experiências fantásticas; e ainda vimos e interagimos numa maqueta do ciclo da água. Gostámos e aprendemos muito!



Leonor Luz (4.º ASM)



Somos finalistas!

É verdade, já somos finalistas! E até fomos visitar a escola sede do agrupamento, para onde iremos no próximo ano letivo (com algumas borboletas na barriga).

Então, a nossa poetisa da turma, dedicou-nos este lindo poema: *O tempo a passar*

*O tempo a passar
É eu sempre a crescer,
Como uma ferida a sarar
E nada devo temer.*

*Atividade atrás de atividade
É cada uma especial,
Senti-me cheia de Liberdade
Como nunca me senti igual!*

*Ser criança é saber,
Saber aproveitar,
Na escola aprender
É também brincar!*

*Ao quinto ano estou a chegar,
Segundo ciclo vamos lá.
Irei sempre aceitar
O que a vida me dá!*



(Autoria de Laura Nunes - 4.º ASM)

Textos do 4.º ASM produzidos sob orientação da Prof.ª Ana Cristina Reis

A NOSSA PRIMEIRA FINAL CNL



Após a fase escolar do Concurso Nacional de Leitura, na qual os alunos tiveram de ler um livro, responder a um questionário e redigir um texto argumentativo, a vitória sorriu a **Pedro Marques, do 4.ºBSM, na sua escola, a Básica de São Miguel do Milharado**. Este foi o seu bilhete para a fase Municipal do concurso que se realizou na Biblioteca Municipal da Ericeira. Aí o Pedro enfrentou os vencedores das escolas participantes do concelho de Mafra. Mais uma vez, o nosso finalista não deixou os seus créditos por mãos alheias e ganhou um dos passaportes para a fase intermunicipal que se realizou na bonita escola do Colégio Militar, em Lisboa. Desta feita, o Pedro arrasou e garantiu um lugar **na fase final do concurso, facto que aconteceu pela primeira vez no nosso Agrupamento**. Antes do dia da final, no dia 3 de junho, o Pedro teve ainda de escrever um comentário *online*, dando a sua opinião sobre um texto que leu e gravar um vídeo sobre uma recomendação de leitura. Nesse vídeo defendeu a sua escolha - o livro **A Ilha misteriosa**, de Júlio Verne.

Quando chegou o dia da final, o Pedro estava bem nervoso, mas foi com alegria que ouviu o seu nome, quando anunciaram os alunos que iriam subir ao palco dos finalistas e prestar provas. Mais uma vez, o Pedro demonstrou o seu valor, com um fantástico desempenho e é com uma grande alegria que ouvimos o José Carlos Malato a anunciar o **2.º lugar** do Pedro Marques.

Que brilhante desempenho e não podíamos estar mais contentes e orgulhosos do nosso bravo leitor. Foi muito merecido.

Parabéns, Pedro! Parabéns A EVP!

Pedro Moura

Professor Bibliotecário do A EVP



ENTREVISTA AO PEDRO MARQUES



Pela primeira vez, no concelho de Mafra e, obviamente, também no Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, tivemos um aluno no palco da final do Concurso Nacional de Leitura. O Pedro Marques, do 4.ºBSM, da Escola Básica de São do Milharado, alcançou um honroso 2.º lugar, na final que decorreu no dia 3 de junho, em Torres Vedras. Este bravo leitor teve um desempenho brilhante, que muito nos honrou. Mas afinal, o que é isso de participar no Concurso Nacional de Leitura? Não poderíamos deixar de perguntar ao nosso corajoso Pedro e por isso, aqui fica a entrevista que lhe fizemos no seu local preferido, a Biblioteca!

Prof.ª Pedro Moura



Entrevistador - Sempre gostaste de ler? Quem te incentivou?

Pedro Marques - A leitura foi uma paixão desde o início. Quem me incentivou foram os meus pais, os meus professores, a Bibliotecária da Municipal da Malveira e da Póvoa da Galega e o professor bibliotecário da minha escola.

Entrevistador - Completa a frase: "Ler é bom porque..."

Pedro Marques - Ler é bom porque... nos transporta para o mundo paralelo e às vezes bastante real, mesmo parecendo fantasioso, que nos ajuda a compreender coisas importantes.

Entrevistador - Fala-nos um pouco do livro que escolheste para o Concurso Nacional de Leitura...

Pedro Marques - *A Ilha Misteriosa* de Júlio Verne foi um livro que me tocou desde a primeira vez que o li. Este fala-nos de uma amizade entre cinco pessoas que estão separadas da sociedade e que sobrevivem devido à entreatajuda. É um tema apaixonante, a capacidade de resiliência das personagens, que deveria ser um exemplo e inspirar muita gente.

Entrevistador - Vamos recordar a final do Concurso Nacional de Leitura. O que mais te agradou?

Pedro Marques - O que mais me agradou foi a qualidade do júri, o espaço muito bem adaptado para esta atividade e a organização do evento. E o prémio, obviamente!

Entrevistador - Na tua opinião, concursos como o Concurso Nacional de Leitura podem ajudar os alunos a gostarem mais de ler? Porquê?

Pedro Marques - Penso que sim, pois é cativante, e quando nos alunos se veem envolvidos não querem parar de ler. Primeiro começamos pelo sistema de recompensas (prémios a receber) que nos incentiva a ler e de repente, começamos a gostar, a leitura fica enraizada e vemos que ela vale só por si muito mais do que o prémio.

Entrevistador - A terminar, que livro recomendarias a um colega que não gostasse muito de ler, de forma a convencê-lo? Porquê?

Pedro Marques - Recomendaria um livro que estivesse de acordo com as suas preferências e os seus gostos pessoais, porque é importante que a pessoa goste daquilo que está a ler. Talvez recomendasse um livro da autora portuguesa, Luísa Ducla Soares, porque tem livros para todos os gostos; ou alguns dos poemas de Fernando Pessoa, que são dedicados às crianças; ou alguma banda desenhada leve, como Tintin, Comix, Asterix e Obelix, ou Lucky Luke.

Bibliotecas Escolares

CONTAR À MODA ANTIGA



Numa iniciativa da biblioteca escolar (BE), o reconhecido contador de histórias António Fontinha esteve no final de abril e princípio de maio na EB1 da Venda do Pinheiro para sessões de contos tradicionais, deliciando todos com a sua arte.

As quatro salas do Jardim de Infância da Venda e doze turmas da EB1 (do 1.º ao 4.º ano) ouviram com muita atenção as histórias e ao mesmo tempo ficaram a saber bastante sobre a tradição oral portuguesa e a importância de saber escutar.

Embalados pela forma extraordinária como as narrativas são contadas, os alunos andaram entre o silêncio, o riso e até o susto em certas passagens. Em algumas sessões, houve ainda tempo para se falar de adivinhas, também textos do património oral e que sobretudo os avós tão bem preservam ao contá-las aos netos. Mostrou-se igualmente livros da nossa biblioteca que fixaram, na forma escrita, estes contos, a fim de não se perderem. Mas, como António Fontinha sublinhou, a melhor forma de os guardarmos é contá-los, passando-os de boca em boca.

Já depois do tradicional "E bendito e louvado, está o conto acabado", muitos alunos queriam falar, perguntar, e mesmo contar o que já ouviram a pais e avós. Recebemos entretanto vídeos de alguns a recontarem oralmente, em casa, uma das narrativas ouvidas, e há mesmo quem ande a pedir ao avô "aquela história"...

A BE organizou ainda encontros entre o contador e todas as crianças e alunos da EB de Santo Estêvão das Galés, a decorrer em junho. O sucesso destes "contos antigos" junto dos nossos meninos mostra que no caso, e felizmente, a tradição ainda é o que era.



António Fontinha na EB1VP

Rosário Anselmo

Profª bibliotecária (EB1 da Venda do Pinheiro e EB de Santo Estêvão das Galés)



Bienal “Cultura e Educação”. Retrovisor: uma história do futuro

“Uma Bienal de arte(s) e património(s) dirigida aos jovens e às crianças (feita com eles, e não simplesmente para eles), e que quer, também, alimentar a infância e a juventude de todas as idades.

Um programa de eventos (exposições, espetáculos, concertos, visitas, conferências, oficinas...) para valorizar a criação e a programação para a infância e a juventude, os artistas, os professores e os mediadores, quer nas instituições culturais, quer nas educativas - com o grande objetivo de transformar as instituições culturais em território educativo e as escolas em polos culturais.”



Fonte: <https://bienalculturaeducacao.org/abienal.php>

O Plano Nacional das Artes (em articulação com parceiros diversos, como a Rede de Bibliotecas Escolares e o Plano Nacional de Cinema) promove entre março e junho uma mostra nacional - a **Bienal “Cultura e Educação”. Retrovisor: uma história do futuro**. O nosso Agrupamento foi convidado para integrar esta mostra, na qual divulgamos algumas das iniciativas que realizamos em torno do **Projeto “Conceito sem preconceito”**.



Para saber mais, consultar:

(Equipa do PNA do A EVP)

Projeto “Conceito sem preconceito”

<https://bienalculturaeducacao.org/ficha.php?id=207>

Paula Rego: «pintadora» de histórias

<https://bienalculturaeducacao.org/ficha.php?id=533>

Oficina de escrita poética: Dança das Palavras

<https://bienalculturaeducacao.org/ficha.php?id=534>

Oficina de movimento criativo

<https://bienalculturaeducacao.org/ficha.php?id=535>



PAULA REGO: «PINTADORA» DE HISTÓRIAS

No dia 1 de junho, foi inaugurada a exposição "Paula Rego: «pintadora» de histórias" (ver caixa), patente na Galeria Municipal Orlando Morais na Casa da Cultura Jaime Lobo na Ericeira, até 11 de junho.



Na sessão, marcaram presença alguns alunos que participaram na elaboração dos trabalhos a exposição, com as suas famílias.

Contámos com a intervenção do Vereador da Cultura de Mafra António José António Felgueiras, antecedida de uma nota de boas vindas da Diretora do Agrupamento, a professora Filipa Carvalho, e da Coordenadora do Plano Nacional das Artes, a professora Ana Raposo.



Nesta inauguração, também estiveram presentes a Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes, Dra. Maria João Tudela, e a Coordenadora Nacional do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares, Dra. Manuela Silva.

O patrono da biblioteca escolar da escola-sede - José Fanha - brindou-nos, por fim, com a leitura de alguns dos seus poemas inspirados pela obra desta artista.

Esta iniciativa integra o Projeto Cultural de Escola "Conceito sem preconceito" e a bienal "Cultura e Educação. Retrovisor: uma história do futuro" promovida pelo Plano Nacional das Artes,

Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro (Equipa Plano Nacional das Artes)





PAULA REGO: «PINTADORA» DE HISTÓRIAS (CONT.)

A mostra de trabalhos que agora se apresenta testemunha um percurso pedagógico realizado por alunos do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro. No âmbito do Projeto Cultural de Escola “Conceito sem preconceito”, integrado no Plano Nacional das Artes, escolhemos Paula Rego como uma mulher cuja «voz» se fez ouvir através da pintura, superando e transformando as suas vulnerabilidades em atos de coragem assentes na criatividade.

Viver, para esta artista, não se traduziu em assistir passivamente ao correr dos dias, significou, antes, propor outro olhar por via da sua expressão artística. Ao trabalharmos a sua obra junto dos mais novos, reforçamos a importância de quebrar preconceitos, propondo a reflexão sobre a condição da mulher na atualidade.

Num primeiro momento os alunos tiveram oportunidade de conhecer a vida e obra da pintora, destacando-se a sua ligação ao nosso concelho. Como refere o seu filho: “A Ericeira é a memória mais forte que Paula Rego retém da sua vida” (entrevista de Nick Willing ao sítio Azul: Ericeira mag, 22/04/2017). Depois, inspirados pela sua arte e através de distintas formas de expressão - pintura, desenho, ilustração, azulejaria, escrita -, recontaram e recriaram as suas “histórias”.

Além da atividade desenvolvida em contexto curricular pelos vários níveis (do pré-escolar ao 9.º ano), intervieram no processo outras estruturas como clubes e bibliotecas escolares. Neste caminho houve ainda lugar ao envolvimento das famílias.

Apesar da seleção de trabalhos, condicionada pelo espaço, se ter constituído como uma tarefa árdua dada a quantidade e qualidade dos produtos realizados, é com esse olhar múltiplo das nossas crianças e jovens que homenageamos a artista, num local tão significativo para si.

Das “histórias” pintadas por Paula Rego nasceram, pois, as que aqui expomos, num ciclo artístico que assim se perpetua.

PAULA REGO:

"PINTADORA" DE HISTÓRIAS

Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro



Saber mais:

[https://www.facebook.com/profile.php?](https://www.facebook.com/profile.php?id=100087627213011)

[id=100087627213011](https://www.facebook.com/profile.php?id=100087627213011)

<https://instagram.com/pcepna?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES





EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE ALUNOS: PAULA REGO: "PINTADORA" DE HISTÓRIAS

O Agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro alerta para o problema do preconceito, nomeadamente em relação às mulheres. Paula Rego, Beatriz Costa e Anne Frank foram as mulheres que serviram de exemplo para esta comunidade de cerca de 2000 alunos que, através da Arte, exploraram um tema que assume cada vez mais importância na atualidade.

Um dos pontos altos deste processo é a exposição de arte dos alunos, que ocorreu de 1 a 11 de junho na galeria Orlando Morais, na Ericeira. Esta mostra vem colmatar um percurso de estudos, debates, trabalhos de pesquisa, escrita criativa, recolha de dados, entrevistas, com a comunidade, entre outros, sobre o preconceito. Com este projeto curricular, a comunidade escolar pôde perceber que direitos e preconceitos não são assuntos completamente resolvidos e claros na cabeça das pessoas. Esta mesma comunidade mostrou algum espanto e dificuldade em responder a algumas questões dos alunos.

Consideramos, então, que o nosso papel como educadores, tal como o das famílias, no sentido de uma cidadania atenta e responsável, é cada vez mais relevante. Assistimos a uma lacuna e dificuldade em falar de assuntos tidos por resolvidos. Será que estamos suficientemente atentos às latentes formas de preconceito nas comunidades?

Alertar, dar a conhecer e divulgar através da Arte são os aspetos a destacar neste projeto escolar. Paula Rego foi uma das mulheres cuja obra foi estudada e trabalhada para esta exposição.

Agrupamento de Escolas
VENDA DO PINHEIRO
1-11 JUNHO
2023

GALERIA MUNICIPAL ORLANDO MORAIS
CASA DE CULTURA JAIME LOBO E SILVA
Ericeira

© PAULA REGO

Mostra de trabalhos centrados na obra da pintora Paula Rego, realizados por alunos do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro, no âmbito do Projeto Cultural de Escola "Conceito sem preconceito", integrada na Bienal "Cultura e Educação. Retrovisor: uma história do futuro", promovida pelo Plano Nacional das Artes.

EXPOSIÇÃO
**PAULA REGO:
"PINTADORA"
DE HISTÓRIAS**

Com a força de que "hoje é o primeiro dia do resto das nossas vidas", estudar e recriar foram meios para construirmos um caminho comum feito de reflexão e de mudança.

Chegados aqui, foi um gosto partilhar convosco o olhar dos nossos alunos.

**Equipa do PNA
(AEVP)**



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

Escola Básica, 2, 3 da Venda do Pinheiro

UMA OFICINA DE MOVIMENTO CRIATIVO INSPIRADA EM OBRA DE PAULA REGO

No âmbito do Projeto Cultural de Escola “Conceito sem preconceito” (AEVP), decorreu nos dias 8 e 22 de maio, na Escola Básica da Venda do Pinheiro, **uma oficina de movimento criativo, orientada por Rui Horta. Paula Rego (uma das três mulheres que têm sido objeto deste projeto) surge como inspiração para a iniciativa, nomeadamente o seu quadro “A dança”**. Cerca de 20 alunos, entre os 10 e os 14 anos, tiveram a oportunidade de trabalhar com o coreógrafo de renome internacional em duas sessões, centrando-se na expressão através do corpo. A atividade integra a Bienal “Cultura e Educação. Retrovisor: uma história do futuro”, promovida pelo Plano Nacional das Artes.



Equipa do PNA (Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro)



OFICINA DE MOVIMENTO CRIATIVO

"A DANÇA É PURO FUTURO..." (RUI HORTA)

O coreógrafo e bailarino português, Rui Horta, aceitou o repto da Equipa do PNA do AEVP e promoveu uma "Oficina de Movimento Criativo" na escola-sede, no âmbito do Projeto "Conceito sem preconceito".

Rui Horta "é um dos coreógrafos mais influentes da sua geração. Apresentou nos mais importantes teatros e festivais do mundo, como o *Théâtre de la Ville*, em Paris, o *Joyce Theatre*, em Nova Iorque, ou o *Spyral Hall*, em Tóquio. Criou para prestigiadas companhias de dança, tais como o *Netherlands Dance Theatre*, o *Cullberg Ballet*, ou o *Grand Ballet da Ópera de Genebra*." (Fonte: <https://gerador.eu/rui-horta-coreografo-e-bailarino-a-danca-e-puro-futuro/>) No início deste ano deixou a direção artística d'O Espaço do Tempo, um centro multidisciplinar de residências artísticas, que fundou no ano 2000, em Montemor-o-Novo.

As sessões ocorreram nos dias 8 e 22 de maio, contando com a participação de 20 alunos, de segundo e terceiro ciclos. O "mestre" conduziu o grupo através de exercícios variados que culminaram numa coreografia lindíssima. Foram horas de trabalho intenso, mas prazeroso, com alunos entusiastas e motivados, estimulados pelos ensinamentos do coreógrafo. Viveu-se um ambiente de grande intensidade criativa.



Agradecemos a Rui Horta pela disponibilidade e forma como envolveu todos os participantes cuja avaliação da experiência foi muito positiva (v. testemunhos).

Siga a dança!

(Equipa PNA do AEVP)

Testemunhos de alguns alunos participantes:

Gostei bastante da oficina, especialmente a forma como o coreógrafo usou o nosso corpo, voz incluída, para criar uma "história".

Beatriz Cachola, 9.º F

Nós gostamos de participar na atividade, porque foi uma experiência inesquecível. Gostávamos que outras pessoas tivessem a mesma oportunidade de todos os que participaram.

**Constança Oliveira e
Diana Carlos, 6.º A**

Gostei da convivência, e de ter explorado um novo lado de improvisar, foi muito interessante aprender com o coreógrafo.

Mariana Vasconcelos, 9.º F

A experiência foi fantástica, foi muito bom termos essa experiência. Foi muito bom conhecer Rui Horta, fazer as coreografias e várias atividades com essas coreografias.

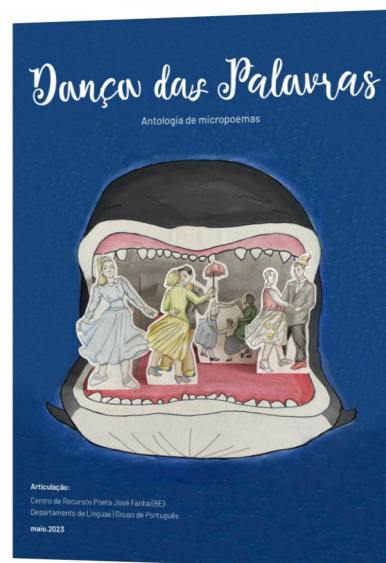
Sofia Fionik, 6.º D

Bibliotecas escolares

Dança das Palavras: antologia digital

E da dança nasceram palavras... O ponto de partida foi o quadro “A dança”, de Paula Rego (1988).

No âmbito do Dia da Poesia, em articulação com os docentes de Português, propusemos a realização de uma oficina de escrita poética. Com recurso à “inesperada” Máquina da Poesia (<http://miguelhorta.blogspot.com/2010/11/maquina-da-poesia.html>), os alunos inspiraram-se no quadro de Paula Rego e escreveram textos poéticos. Entre outros aspetos, a proximidade do cenário da Ericeira, facilmente reconhecido pelos alunos, revelou-se como um momento de aproximação dos jovens. Participaram na iniciativa cerca de 550 alunos, de 20 turmas, que “desmontaram” preconceitos relativamente à poesia, escrevendo micropoemas. Reunimos a maioria dessa criação numa antologia digital (acessível em <https://www.calameo.com/books/003518267370b4fa49682>) que aqui divulgamos.



A exposição “Paula Rego: «pintadora» de histórias”, que teve lugar na Galeria Orlando Morais, na Ericeira, incluiu um painel no qual se apresentaram alguns desses poemas (v. foto).

Sublinhamos que esta iniciativa integra o Projeto Cultural de Escola intitulado “Conceito sem preconceito”, no âmbito do Plano Nacional das

Artes, sendo Paula Rego uma das personalidades escolhidas para trabalhar a temática.

Um destaque final para as ilustrações que resultam de um exercício de apropriação artística, orientado pela professora Isabel Alves, realizado pelas turmas de 7.º ano na disciplina de Educação Visual.

Um agradecimento aos alunos pela forma como se envolveram e descobriram que a poesia está próxima de nós.

Desejamos que a toada dos versos escritos vos “embale” docemente nesta dança...



Quadro “A dança”, de Paula Rego (1988)

Jacqueline Duarte (professora bibliotecária)



código QR

de acesso à Antologia

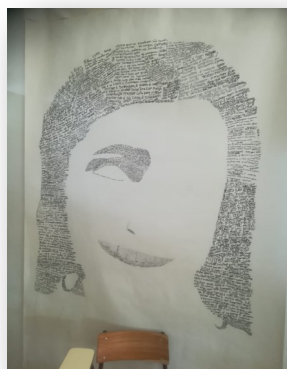
Ler publicação

Bibliotecas escolares

BEATRIZ COSTA: UMA MULHER À FRENTE DO SEU TEMPO

Beatriz Costa, uma "mulher à frente do seu tempo", sobre a qual podemos dizer que existem (erradamente) alguns preconceitos, foi tema de uma sessão dinamizada pelo Sr. Nunes Forte para o 6.º C, no Centro de Recursos Poeta José Fanha.

Esta turma trabalhou, no âmbito do Projeto Cultural de Escola "Conceito sem preconceito", a importância do papel das mulheres na sociedade e a forma como foram muitas vezes discriminadas. A figura de Beatriz Costa, e de outras mulheres, foram destacadas, como membros ativos da nossa comunidade. Sob orientação da Professora Sara Inácio, na disciplina de Cidadania, os alunos conviveram com o tema, envolvendo também a população local, recolhendo informações, em entrevista áudio, sobre o tema em estudo e criando poemas sobre a importância e o papel da mulher na sociedade (exemplos aplicados em caligramas, ver fotos de trabalhos ainda em construção).



Neste encontro com o Sr. Nunes Forte, foi muito interessante perceber o contributo da atriz (ligada à História da freguesia dado ter nascido e vivido na Charneca), por exemplo, para o desenvolvimento local da educação, à época, devendo-se a si a criação de uma escola. Houve, ainda, tempo para uma curiosidade - conhecer a famosa "pedrinha da sorte" que Beatriz Costa gostava de oferecer a amigos e familiares, com pedrinhas recolhidas nas praias da Ericeira. Foram diversos os aspetos que o Sr. Nunes Forte (jornalista e ativo membro da nossa comunidade) partilhou, dado ter sido um amigo próximo de Beatriz Costa e que muito tem feito para divulgar e homenagear esta personalidade.

Uma mulher que combateu, sem dúvida, através das suas ações e através da sua postura, o preconceito!



(Jaqueline Duarte, professora bibliotecária e Sara Inácio, diretora de turma do 6.º C)

Bibliotecas escolares

Desafio superado!

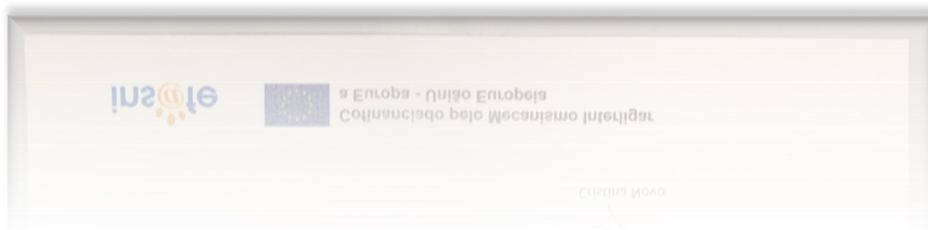
Mais um ano em que fomos escola vencedora nos Desafios SeguraNet, ultrapassando a pontuação necessária para integrar esse lote (atingimos 15 920 pontos). Participaram todas as turmas de 7.º ano, no âmbito da disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, em articulação com a **Biblioteca Escolar**.

Ao longo do ano, nas sete sessões realizadas com cada turma, houve oportunidade para refletir acerca de assuntos relacionados com a Internet e o mundo digital. Abordamos, por exemplo, sobre alguns cuidados a ter, mas conversamos também sobre as vantagens que fazem parte do nosso quotidiano.

No final deste ano recebemos o certificado referente ao ano anterior e que aqui divulgamos. Parabéns aos alunos e professores envolvidos!

Jacqueline Duarte

(Professora bibliotecária | Centro de Recursos Poeta José Fanha)



Bibliotecas escolares

Ninguém pode fazer tudo, mas toda a gente pode fazer alguma coisa:

ENTREVISTA A JOÃO FERREIRA

O João Ferreira, da turma A do 9.º Ano, colaborou, durante este ano letivo, em diversas tarefas inerentes à dinâmica que envolve o serviço da Biblioteca Escolar da escola-sede (Centro de Recursos Poeta José Fanha). Desempenhou funções como aluno-monitor, no âmbito do seu Plano Individual de Transição. Desta forma, o João realizou um estágio ao longo do ano, praticando competências de cidadania e de desenvolvimento pessoal.

Esta entrevista ao João Ferreira (JF) foi conduzida pela Professora Bibliotecária, Jacqueline Duarte (PB) e refere-se a esta colaboração tão especial e enriquecedora para ambas as partes.

PB: Então, João, achas que a Biblioteca é importante para a escola?

JF: Acho...

PB: Porquê?

JF: Porque faz bem ... ler.

PB: João, que tarefas é que tu fazes aqui na Biblioteca?

JF: Arrumo os livros, arrumo as cadeiras, às vezes, ajudo a preparar as atividades ...

PB: Também ...

JF: ... e dou as chaves dos cacifos ... aos alunos ...

PB: ... aos colegas, exatamente! Olha, João, e do que é que tu mais gostas das atividades que fazes?

JF: Tudo.

PB: Gostas de tudo? Se tivesses de escolher uma atividade, se só pudesses fazer uma...

JF: Arrumar ...

PB: Arrumar os livros ... Tu gostas de ler, João?

JF: Gosto.

PB: De que tipo de livros é que tu gostas?

JF: "Uma Aventura".

PB: Muito bem, João! Como é que tem sido a tua experiência aqui?

JF: Tem sido boa ...

PB: Quando vens para cá, vens com vontade?

JF: Sim.

PB: Quantos dias por semana é que tu vieste?

JF: Três.

PB: E o que é que tu achas que aprendeste aqui, João?

JF: Aprendi a arrumar os livros como deve ser, aprendi a ligar os computadores melhor ...

PB: E achas que essas coisas te são úteis?

JF: Sim.

PB: Sim! Então, agora, para terminar ... no próximo ano vais para uma nova escola, não é? Vais deixar a nossa escola ... e lá, nessa nova escola, gostarias de continuar a trabalhar na Biblioteca?

JF: Sim!

PB: Sim!? Achas que era importante para ti... E qual é a razão ...?

JF: Eu gosto de estar na Biblioteca, na escola.

PB: Diz-me uma coisa, se tu tivesses de ir falar com a professora bibliotecária da outra escola, se tivesses de te apresentar, o que é que tu lhe dizias ...? Em que é que consideras que és bom?

JF: A ajudar a professora ...

PB: E o que é tu tens para seres bom a ajudar ... és disponível?

JF: É ... Sim.

PB: Muito bem! João, gostavas de dizer alguma coisa que eu não te tenha perguntado?

JF: Não.

PB: Não? Então ...

JF: Era ... só dizer que gosto desta Biblioteca ... e das pessoas também ... (sorrisos).

PB: E nós também gostamos muito de ti! Obrigada por estares disponível para esta breve conversa.

Desta forma, como diz o título da entrevista, o João "fez alguma coisa" voluntariamente, ajudando a equipa da Biblioteca que o supervisionou neste processo. Refira-se que cumpriu as tarefas com empenho e responsabilidade. Desejamos-lhe as maiores felicidades!

(Entrevista conduzida pela professora bibliotecária Jacqueline Duarte, com o apoio, na sua edição, da professora Fátima Pratas.)



SEMANA DO DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES



Entre o dia oito e doze de maio, decorreu a semana do Departamento de Expressões.

O programa incluiu uma exposição no átrio da escola onde se procurou dar a conhecer alguns dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos ao longo do ano letivo. Também tivemos alguns momentos musicais, assim como atividades físicas que decorreram no recinto escolar.

Tivemos ainda um momento de partilha com um lanche oferecido pelos professores do departamento aos restantes colegas da escola.

Agradeço a todos os colegas do departamento a sua colaboração e empenho.

O Coordenador de Departamento

Prof. Paulo Nunes



A MÚSICA PAIRA NO AR



No dia 10 de maio de manhã a turma A do 6º ano realizou uma apresentação musical no átrio da escola, para a comunidade escolar, inserida nas atividades da Semana do Departamento de Expressões. A música foi composta e tocada pelos alunos (com as maracas e reco-reco construídos por eles) como banda sonora do filme feito a partir de desenhos realizados na aula de Educação Visual com a professora Sara Inácio. Enquanto o vídeo "Metamorfoses" passava na televisão do átrio, os alunos tocaram ao vivo a respetiva banda sonora.

Podem assistir aqui ao vídeo com a banda sonora gravada: https://drive.google.com/file/d/1Mbi6kvYfAHeQEg6lq5T3X4lGXWh4moxL/view?usp=share_link

Para terminar, com a colaboração do aluno Carlos Faria do 6ºI, a turma do 6ºA declamou um poema intitulado "Família Feliz" com letra, música (o som de cada instrumento depois de cada quadra) e instrumentos realizados pelos próprios alunos, tendo como público alvo os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem e como restante assistência, a comunidade escolar.

Fátima Rodrigues – Professora de Educação Musical

Texto: "FAMÍLIA FELIZ"

Eu sou o Alberto
Gaitinha sei tocar
E nesta família
Eu gosto de estar!



Gaitinha de cana
(Francisco Pedroso)

Eu sou a Elisa
Mãezinha do Alberto
Sinto-me feliz
Quando ele está por perto!



Maraca
(Dinis Teixeira)

E eu quem serei?
Da Elisa sou marido
O meu nonne é Stuart
E o meu filho é um querido!



Flauta
(João Moreira)

Do Alberto sou avô
O meu nonne é Dinis
E juntos nós formamos
A família feliz!



Tambor e baquetas (Carlos Faria)

A MÚSICA PAIRA NO AR



A Semana do Departamento de Expressões decorreu entre os dias 8 e 12 de maio. Muitos trabalhos dos alunos foram inspirados no tema “Conceito/preconceito”, tendo como foco a obra de Paula Rego.

O átrio da escola foi transformado num verdadeiro Centro de Exposições de trabalhos realizados em todas as disciplinas do departamento, incluindo os **instrumentos e esculturas musicais elaboradas pelos alunos**.

No dia 10 de maio à tarde, a turma B do 6º ano realizou uma “aula aberta” no átrio para a comunidade escolar, acompanhando com clavas a música “Pizzicato” de Leo Delibes. De seguida, entregaram as clavas a um elemento do público e ensinaram a forma correta de se tocar esse instrumento. Concluiu-se com a repetição da mesma peça com a colaboração musical da comunidade educativa.

Fátima Rodrigues – Professora de Educação Musical



MÚSICA NO AR NA SEMANA DA CIDADANIA

A Semana de Cidadania e Desenvolvimento teve lugar entre os dias 29 de maio e 2 de junho e contou com a exposição de diversos trabalhos realizados pelos alunos no âmbito dos vários temas trabalhados ao longo do ano.

A turma E do 6.º ano apresentou no dia 29, à tarde, no átrio da escola, a canção “Ler um livro”, estudada após a conclusão das atividades desenvolvidas sobre o tema “Bullying”, depois da leitura do livro *Uma questão de azul escuro* de Margarida Fonseca Santo

Fátima Rodrigues – Professora de Educação Musical



“Uma ESCOLA +Contigo”

Durante o presente ano letivo, implementou-se o Projeto +Contigo na nossa Escola (integrado no Programa de Educação para a Saúde – Educar para Prevenir).

Trata-se de um projeto, promovido pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, que visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a promoção da autoestima e da autonomia, a criação de um clima de escola amigável, a diminuição do abandono e da exclusão escolar, bem como a melhoria da saúde mental e o bem-estar dos nossos alunos.



No âmbito deste projeto comemora-se, a nível nacional, o “Dia +Contigo”.

A atividade “Uma Escola +Contigo” assinalou a data envolvendo toda a comunidade escolar. Neste sentido, afixaram-se no átrio da escola, algumas frases elaboradas pelas turmas envolvidas no projeto e o Clube de Música, da responsabilidade da professora Fátima Rodrigues, presenteou-nos com uma atuação inédita: escreveu uma letra alusiva ao projeto adaptada ao tema “Não me mintas” de Rui Veloso.

A coordenadora do PES, Prof.ª Célia Mota

Letra ADOLESCÊNCIA – Dia +Contigo

Sinto-me diferente
O corpo a mudar
E dificuldade em aceitar.

Borbulhas na cara
Pelos a crescer
O que mais me irá acontecer?

Queria saber o que se passa...
Porque as emoções mudam em mim...
Ou é tudo bom ou uma desgraça
Não é nada bom sentir-me assim...

Dizem que nas tarefas
Tenho maturidade
Mas se quero sair não tenho idade...

As minhas ideias
Não quero partilhar
Estou sempre a ouvir “estás a sonhar”!

Porque estarei eu a sentir
Esta sensação que a vida é dura?
No futuro ainda me vou rir
Pois ser adolescente é uma tortura!



Prof. Fátima Rodrigues – responsável pelo Clube de Música

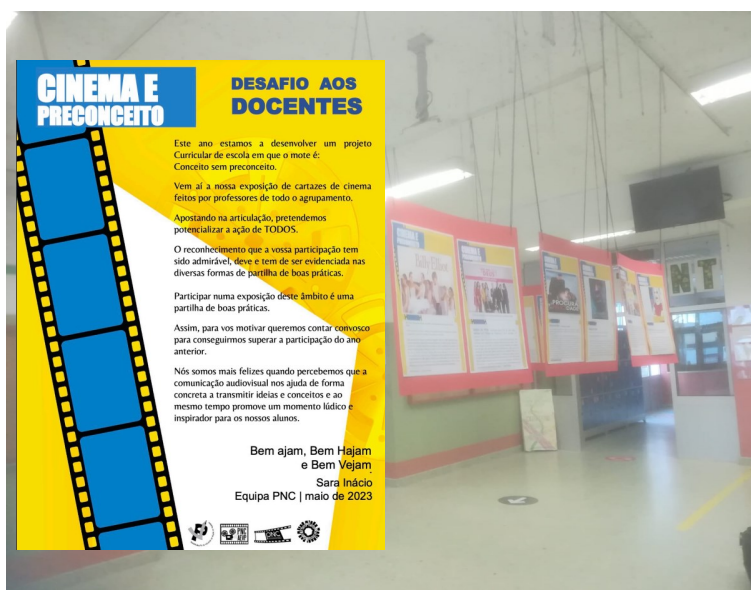
2023_PNC|PNA - Exposição de Cartazes

Este ano, o Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro está a desenvolver um projeto Curricular de escola em que o mote é: **Conceito sem preconceito**.

Tendo em conta a realidade local e as propostas curriculares dos Departamentos, vieram-nos à memória três nomes batidos: Beatriz Costa, Anne Frank e Paula Rego. Todas elas com um denominador comum - o aprisionamento devido ao preconceito. **Os docentes da escola foram desafiados a partilhar com a equipa do PNC um cartaz sobre um filme proposto por eles.** Estes docentes são sensibilizados a apostar na articulação, potencializando a sua ação. O reconhecimento que a participação deles tem sido admirável, deve e tem de ser evidenciada nas diversas formas de partilha de boas práticas. Participar numa exposição deste âmbito é uma partilha de boas práticas. Nós somos mais felizes quando percebemos que a comunicação audiovisual nos ajuda de forma concreta a transmitir ideias e conceitos e ao mesmo tempo promove um momento lúdico e inspirador para os nossos alunos.

Assim através de um Mote, "Cinema e preconceito", pretendemos estimular a importância, cada vez mais notória, do cinema no contexto do ensino na prevenção de comportamentos de risco e na construção de seres infor-

Coordenada Equipa do PNC da AEVP
Prof.ª Sara Inácio



Link para os cartazes: <https://drive.google.com/file/d/1OkHt04vfTLGmY7UsUDS0vtJizb0q4Cnd/>



PARTICIPAÇÃO DA EBVP NO MULTIPLI



Multipli é o jogo que permite treinar a tabuada da multiplicação de uma forma divertida e que leva o jogador a raciocinar e a exercitar a memória.

No dia 15 de maio de 2023, participaram nas semifinais regionais da Área Metropolitana de Lisboa, 30 alunos do 5º ano e 10 alunos do 6º ano da EBVP. Ficaram apurados 4 alunos do 5º ano e um aluno do 6º ano, que no dia 5 de junho participaram na grande final nacional.

Destaca-se o aluno Diogo Pinto do 5º ano, que participou na Grande Final da 5.ª edição do Campeonato Nacional Multipli 2023, na qual ficou classificado em 7º lugar do Ranking Geral desta prova.

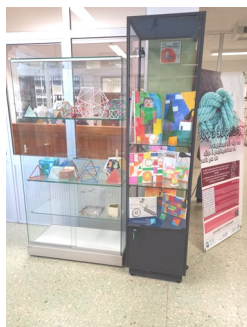
Parabéns ao Diogo Pinto e a todos os que participaram!



Ciência na EBVP

De 2 a 5 de maio, comemorou-se uma vez mais a Semana do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (DMCE).

Este ano, os alunos visitaram a Exposição “Matemática e Natureza” da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM).



Estiveram expostos trabalhos sobre Sólidos Platónicos e sobre o Sistema Solar realizados pelos alunos do 7.º ano, nas disciplinas de Matemática e de Físico-Química/ Projeto Eco Escolas, respetivamente.

Algumas turmas assistiram a um workshop sobre “Robótica Divertida e Inteligência Artificial Degenerativa” (do Dall e ao Chat GPT).



Esteve presente a “Mineralia”, que, uma vez mais, nos trouxe a Feira dos Minerais, muito visitada pelos nossos alunos.

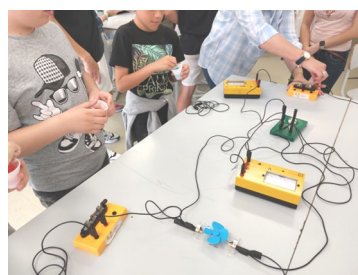
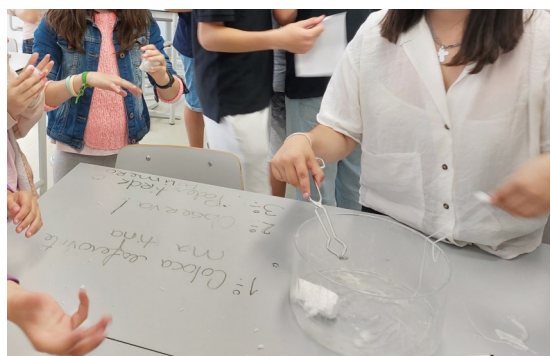
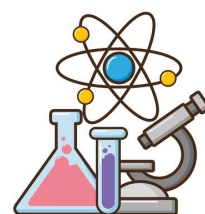
E para todos os alunos da EBVP foi possível participar na Atividade “Cientificando”, visitando as salas 19 e 21, onde realizaram atividades experimentais de carácter lúdico e



Naturais e Físico-Química.

Esta atividade foi realizada com o apoio e ajuda dos alunos do 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos) que serviram de monitores para os colegas do 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos).

Prof.ª DMCE, Ana Isabel Basto



III CONGRESSO JOVENS CIENTISTAS DE MAFRA 2023



Do Santo Gral da Felicidade, às doenças autoimunes, passando as brasas pelo sono e percorrendo grandes caminhos pelo Monte Leite, **assim se faz ciência na Escola Básica da Venda do Pinheiro**, e mais uma vez, com grande representação científica, é divulgada no **III Congresso de Jovens Cientistas de Mafra**. Um evento a enaltecer e potenciar, que permite cultivar no interior dos jovens deste grandioso concelho, o gosto pela aprendizagem, pelo conhecimento e pela proatividade dos cidadãos enquanto agentes de mudança num mundo repleto de complexidades. Uma experiência única, intensa, que deixa os nervos em franja e faz agitar as “borboletas” da barriga, mas deixa memórias maravilhosas, fortalece laços afetivos e enriquece todos os que podem desfrutar desse momento.

Que venham mais, muitos mais, com mais divulgação e participação, e que, a fazer ciência, os jovens deste concelho possam adquirir o gosto de fazer a diferença, cuidar e transformar o mundo, deixando-o um lugar cada vez melhor!

Prof.^a Teresa Loureiro

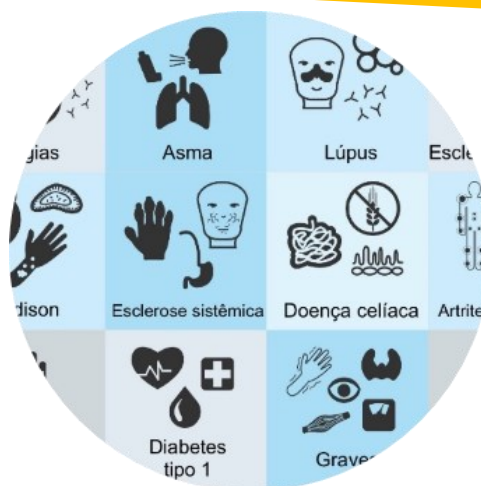


Os Jovens e a Ciência

Quando o Teu Corpo Está Contra Ti...

Incidência de doenças autoimunes em jovens e familiares da EB da Venda do Pinheiro

Leonor Silva e Sofia Fouto – 9ºB



Cada vez mais se ouve falar em doenças autoimunes, as grandes desconhecidas que se espalharam por todos os géneros e todas as idades.

Neste Projeto de Investigação, desenvolvido na disciplina de Ciências Naturais, da responsabilidade da Professora Teresa Loureiro, procurou-se conhecer e dar a conhecer as doenças autoimunes e a sua incidência nos alunos do 2º e 3º Ciclos do nosso Agrupamento da Venda do Pinheiro, e seus familiares. A assegurar a qualidade científica da investigação, foi estabelecida uma parceria com o Professor Dr. José Delgado Alves da *Medicine NOVA Medical School* e Director de Medicina Interna do Hospital Fernando Fonseca.

As doenças autoimunes são doenças associadas ao mau funcionamento do sistema imunitário que leva o corpo a atacar os seus próprios tecidos. Tratam-se de doenças com forte impacto nas vidas dos jovens e seus familiares, limitando as atividades físicas, alterando o quotidiano, impactando a saúde mental e como sobrecarga financeira.

O principal tratamento consiste na inibição do sistema imunitário através de drogas imunossupressora, tendo como consequências um estado de imunossupressão geral que aumenta a probabilidade de contrair outras doenças.

Não existem causas definidas, apenas fatores que potenciam o seu desenvolvimento: genéticos; agentes externos; mau funcionamento de glóbulos brancos do tipo B e, principalmente, o stress.

Infelizmente, não existem formas de prevenção específica para que o nosso organismo não nos ataque, sendo a principal forma de prevenção a manutenção de uma vida saudável: alimentação saudável, prática regular de atividade física, hábitos de vida saudáveis, controlo dos níveis de stress entre outras.



Durante o desenvolvimento do projeto, foi realizada uma entrevista à professora Sónia Monteiro, a quem agradecemos pela sua simpatia e disponibilidade, que confirmou o desconforto causado pelo impacto dessas doenças na sua vida.

Do questionário aplicado nos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º Anos de Escolaridade na escola EB 2,3 da Venda do Pinheiro concluiu-se que:

- 71,2% dos alunos não sabe o que é uma doença autoimune;
- 8,6% apresentam uma doença deste tipo (mais frequentes: diabetes tipo 1, doença celíaca e asma);

- 32,3% apresentam algum familiar com uma doença autoimune (mais frequentes: diabetes tipo 1, doença celíaca artrite, asma e fibromialgia)

Como conclusões finais, confirmou-se que as doenças autoimunes são desconhecidas para a maioria dos alunos, apesar de serem doenças que afetam cada vez mais pessoas e causam um grande impacto na vida dos doentes e os seus familiares.

É fundamental promover medidas de divulgação destas doenças junto da população e alertar para a sua existência, as causas e os impactos, procurando assim mitigar as suas consequências.



Os Jovens e a Ciência



“Deitar cedo e cedo erguer... dá saúde e faz crescer!”

Análise dos hábitos de sono dos alunos da Escola Básica da Venda do Pinheiro

Matilde Vicêncio e Sara Damião – 9ºC

Reconhecendo que os hábitos de sono dos jovens atuais estão muito longe do que deveriam ser, foi realizado um projeto de investigação na disciplina de Ciências Naturais ao longo de todo o ano letivo com o objetivo conhecer os hábitos de sono dos alunos dos 2º e 3º Ciclos da EB da Venda do Pinheiro, conhecer e alertar para a importância de fazer uma boa higiene de sono. O projeto foi desenvolvido a partir do levantamento de uma questão: “*Quais os hábitos de sono dos alunos da EB 2, 3 da Venda do Pinheiro?*”.

Cientificamente falando...o sono corresponde ao estado de repouso onde estamos adormecidos ou prestes a adormecer. São várias as funções do sono, que garantem a manutenção do equilíbrio do corpo: Conservação de energia; Descarga de emoções; Crescimento; Regulação do sistema imunitário; Função cognitiva - aprendizagem e memória; Regulação da temperatura, entre outras.



O sono acontece em várias fases, repetidas em ciclos, cada qual com características neuronais, durações e funções específicas.

O sono é regulado através da hormona MELATONINA, produzida diariamente num ciclo circadiano: ritmo que sincroniza o nosso relógio biológico com a Terra.

É a luz solar que regula a produção dessa hormona responsável pela gestão dos ritmos de sono e vigília, mantendo a HOMEOSTASIA (equilíbrio) do corpo.

A produção de Melatonina tende a diminuir com a idade, existindo horas de sono específicas para cada idade.



Dormir bem contribui para: bem-estar geral;

Fortalecimento da memória; Fortalecimento do Sistema imunitário; Aumento da capacidade intelectual; Prevenção do aparecimento de doenças crónicas, tais como doenças metabólicas cardiovasculares, neurológicas e psiquiátricas, entre outras.

Dormir mal contribui para: aumento o risco de desenvolver doenças crónicas; perturbações no humor; desregulação do apetite; Diminuição da líbido; Diminuição da capacidade de raciocínio e atenção; Riscos para a segurança; Cansaço; Perda progressiva de memória; Sonolência; Envelhecimento precoce, entre outros.

Algumas dicas para uma boa Higiene do Sono:

Horário regular para dormir e acordar;

Praticar exercício físico regularmente;

Evitar cafeína depois das 14h;

Evitar sestas durante o dia;

Evitar comer depois das 20 horas e não comer comidas muito pesadas;

Evitar o tabaco e álcool à noite;

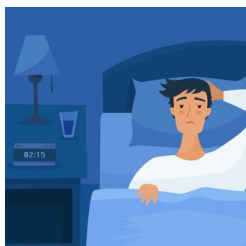
Ambiente adequado (escuro, silencioso e temperatura amena);

Não usar tecnologias até uma hora antes de ir dormir;

Evitar dormir com tecnologias no quarto.



Influência da tecnologia no sono:



Para que seja possível um sono com qualidade, o nosso cérebro precisa de um tempo para acalmar. Qualquer fator que faça com que o cérebro se “reative” pode afastar o sono. Um desses fatores são as luzes dos ecrãs, que são semelhantes à luz natural, fazendo com que o cérebro não consiga distinguir uma da outra, e fazendo assim com que com que o cérebro ache que ainda é dia.

A luz emitida pelos ecrãs dos dispositivos bloqueia a libertação de melatonina!!!



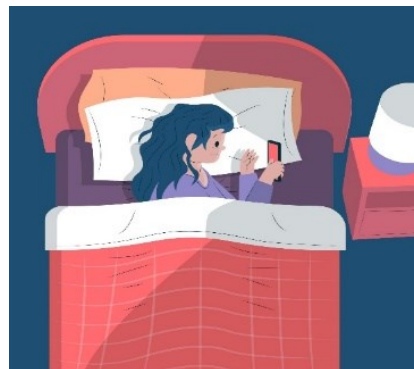
Resultados obtidos

Em média 50% têm dificuldades em concentrar-se durante o dia e 44% diz que é por estarem cansados.

Antes de dormir:

60% vai para a TV/telemóvel.

30% faz trabalhos da escola.

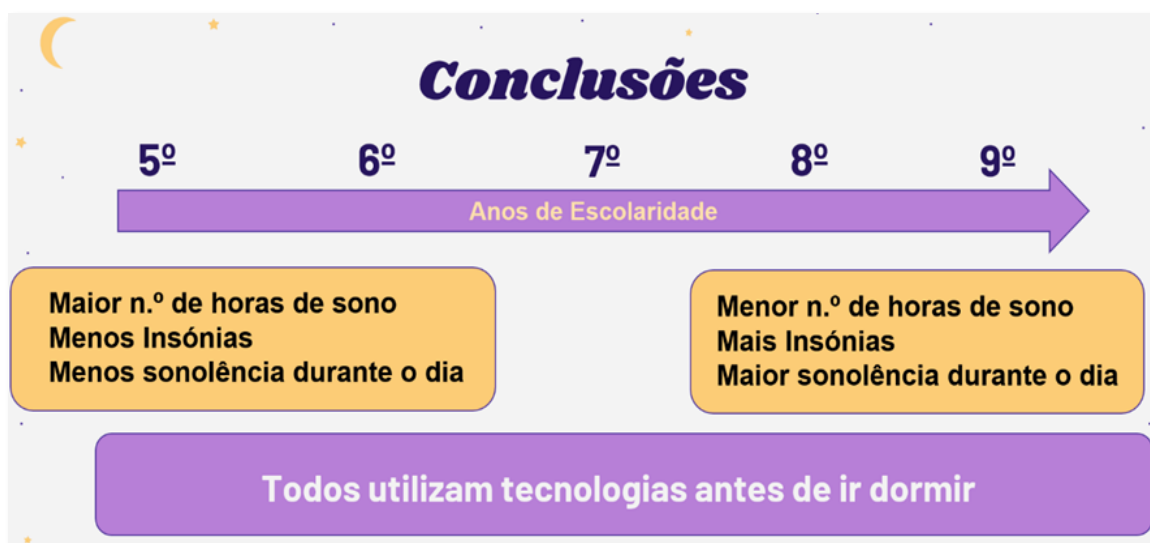
**Quando acordam:**

73% sentem-se mal humorados, sonolentos e cansados.

Quando acordam durante a noite:

66% vai ao wc.

30% vai para as tecnologias.



Já lá dizia o ditado “Deitar cedo e cedo erguer...dá saúde e faz crescer!”



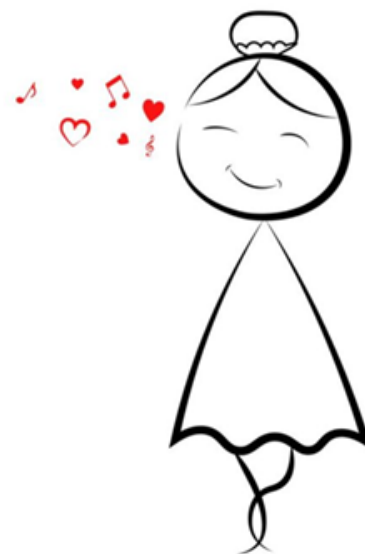
Ser feliz dá muito trabalho ...

Padrões e percepções da felicidade nos alunos

da EB da Venda do Pinheiro

Rafael Silva e Rafael Carvalho – 9^oC

Felicidade...conceito subjetivo, dependente das experiências, valores e perpeitvas de cada um; definida como a sensação real de satisfação plena e bem-estar; estado de contentamento com a vida; sensação plena de gratidão; o grande desejo de todo o ser humano, o Santo Gral que procuramos a vida toda. Muito haveria a dizer sobre este complexo e ambicionado conceito, e dele surgiu um projeto desenvolvido na disciplina de Ciências Naturais, da responsabilidade da professora Teresa Loureiro, que teve como principais objetivos compreender o que é a felicidade e por que razão é tão importante.



Perante questões como: “Qual o nível de felicidade e qual a percepção sobre a felicidade dos alunos da EB da Venda do Pinheiro?; O que faz felizes/infelizes os alunos da EB da Venda do Pinheiro?; Estar na natureza faz-nos felizes?”, durante todo o ano letivo, e “tirado a ferros” foram desenvolvidas diversas estratégias, com questionários e atividades ao ar livre, que permitissem responder a estas perguntas. Durante o processo, foi estabelecida uma maravilhosa parceria com a simpática Professora Dr.^a Helena Marujo do ISCSP da Universidade de Lisboa, a quem agradecemos o todo o seu carinho e disponibilidade.

Esperamos que os resultados deste projeto de investigação possam contribuir para fazer os alunos mais felizes!



Mas afinal porque é que esta coisa da Felicidade é assim tão importante? A sua importância leva-nos a uma viagem pelo sistema nervoso parassimpático e a um encontro com hormonas da felicidade, como a serotonina. A sua ativação promove o bom funcionamento do sistema imunitário, contribuindo em grande para desfrutarmos em pleno da nossa saúde: física, mental, emocional, social, etc.



E o que nos faz felizes? Esta resposta dependerá de cada um, mas existem pontos que tocam a maioria: saúde e bem estar; vida com propósito e significado; realização pessoal; experiências positivas; poder contribuir; ser generoso; autenticidade e autoaceitação; relações sociais positivas e significativas. Vários estudos científicos demonstram, que as relações positivas têm um papel preponderante para alcançar a longevidade e a saúde.

E a infelicidade? O que nos faz infelizes? Alguns pontos semelhantes na maioria das pessoas são: problemas de saúde; vida sem propósito e significado; insatisfação profissional; comparação social; problemas financeiros; relacionamentos insatisfatórios e tóxicos; falta de autocuidado e falta de equilíbrio entre as várias componentes da vida: pessoal, amorosa, familiar, profissional. Tal como a felicidade, também a infelicidade tem efeitos na nossa saúde: problemas de saúde mental: depressão; ansiedade; stress; insónias, etc.; adoção de comportamentos prejudiciais como as adições; ativação do sistema nervoso simpático; libertação de hormonas do stress como a adrenalina; sistema imunitário enfraquecido; doenças cardiovasculares; dores crónicas como as enxaquecas, a fibromialgia, etc..



Ao longo do desenvolvimento do projeto de investigação, ficou a sensação de existir uma ditadura da felicidade ... uma pressão social e cultural que parece obrigar-nos a estar sempre felizes e a aparentar uma vida perfeita. Existe um padrão de felicidade criado, e imposto, pelos media, redes sociais, publicidade, etc.. que nos parece estar sempre a dizer-nos que somos obrigados a ser felizes...



O que faz felizes os alunos da EB da Venda do Pinheiro?

Estes são alguns dos resultados obtidos pelo questionário aplicado a turmas de todos os anos de escolaridade:

Na realização da Aula de campo: "A natureza traz felicidade?"

~98% considera que estar na natureza os faz mais felizes



Em relação à felicidade no geral:

- ~90% não sabem definir o que é a Felicidade
- ~91,9% consideram a felicidade importante
- ~45% não se sentem bem consigo próprios
- ~71% consideram-se felizes
- ~80% agradecem o milagre da sua vida

Na relação com a família:

- ~86,2% sentem-se felizes com a sua família
- ~79,6% sentem-se ligados à família
- ~80,8% sentem que a família os apoiam
- ~93,5% reconhecem que a família se preocupa



Na escola, sentem-se infelizes quando...

- ~80,4% têm más notas e não atingem as suas metas, e são gozados
- ~74,6% com a maldade das pessoas; ao ver os outros infelizes

~85% gostam de andar na escola para conviver e aprender; gostam das aulas e de sentirem que estão a atingir as suas metas de futuro.

Sentem-se felizes na escola quando...

- ~85% estão com os amigos, são elogiados, tiram boas notas e aprendem.



E depois de tudo, deixamos algumas estratégias para ser feliz, reconhecendo que A FELICIDADE É UMA JORNADA INDIVIDUAL!

- Cultive RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS
- Cuide da sua SAÚDE - AUTOCUIDADO
- Defina METAS REALISTAS
- Encontre o seu PROPÓSITO
- Procure AJUDA sempre que necessário
- Pratique a RESILIÊNCIA e a GRATIDÃO
- Desfrute da NATUREZA
- Procure AJUDA sempre que necessário

SEJAM FELIZES!

Os Jovens e a Ciência

Na aula de Ciências Naturais, depois de passarmos meses a falar de “pedras” (que a professora não nos oiça! É claro que queríamos dizer rochas!), fomos desafiados a escrever um pequeno conto sobre a “vida” de um grão de areia. A professora de Educação Visual orientou-nos numa ilustração. Eis o resultado:

História de um grão de areia

Sou um pequeno grão de areia chamado Quartzo. Pequeno, mas não insignificante! Reprmento um valioso tesouro.

Nasci em zonas profundas da Terra, quando um líquido quente e viscoso, o magma, consolidou formando uma rocha chamada granito, onde existem muitos minerais de quartzo. Eu fui um desses minerais. Acreditam? É verdade!

Durante muitos milhões de anos, eu e os outros minerais de quartzo do granito ficamos em grandes profundidades. Lentamente, aproximamo-nos da superfície, formando uma grande montanha, a Serra de Sintra. A água das chuvas, as mudanças de temperatura, o vento, as raízes das árvores, foram partindo e desgastando os diferentes minerais que faziam parte da rocha.

Eu, um mineral de quartzo, fui arrancado e transportado pela água do rio, rebolei encosta abaixo, ficando cada vez mais arredondado.

Assim como tantos outros tantos amigos iguais a mim, fiquei depositado no leito de um rio e mais tarde fui levado para o mar. Aí ajudei a formar grandes montes de areia, onde tu certamente brincaste ou descansaste ao Sol.

Com a chegada de mais amigos, fomos ficando mais próximos e os sais dissolvidos nas águas colaram-nos. Fiquei então a fazer parte de um arenito que forma a arriba da Praia do Lizandro.

Grande viagem, não concordas? Comecei por fazer parte de uma rocha magmática, o granito, formada no interior do nosso planeta, viajei até à superfície, fui arrancado, transportado, depositado numa praia e agora faço parte de uma rocha sedimentar detrítica, o arenito. Mas a minha história não fica por aqui! No futuro poderei vir a experimentar outras alterações. Querem saber quais? Então, fiquem atentos!

Quando for crescido, o arenito de que faço parte irá afundar até ao interior da Terra. Lá por baixo estará muito calor e com todo o peso, eu e os meus amigos iremos originar uma nova rocha, o quartzito. Esta rocha metamórfica, se a temperatura continuar a aumentar, irá originar magma, onde tudo começou!

Os alunos do 7.º C

Sob orientação da prof.ª Célia Mota



Catarina Machado, 7.º C

(o relógio simboliza o tempo de formação de um grão de areia)

REFLETINDO SOBRE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL

No dia 1 de junho, um grupo de alunos do 6.º ano da escola sede participou numa ação de sensibilização sobre alimentação saudável, dinamizada por duas técnicas do "Programa 5 ao dia". Ao longo da sessão, foram trabalhadas várias temáticas, nomeadamente: o funcionamento e organização do MARL- Mercado Abastecedor de Lisboa; o conceito 5 ao dia como rotina diária para promover hábitos de vida saudável ao nível alimentar e ainda como esses hábitos permitem adquirir hábitos alimentares para a vida.

Ao longo da sessão, foram desenvolvidos vários jogos que permitiram aplicar os conceitos abordados de forma interativa e lúdica. No final da sessão, foi distribuída pelos alunos uma peça de fruta como incentivo à prática de uma alimentação saudável.

Docentes 6.º ano Ciências Naturais



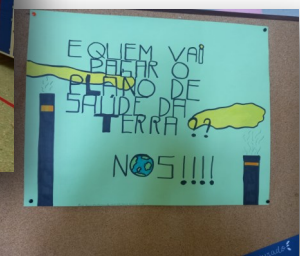
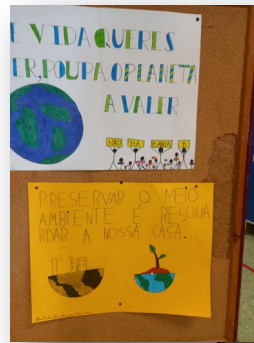
UMA MÃO-CHEIA DE ECO-ATIVIDADES

Eis algumas das atividades que temos desenvolvido ao longo do 3.º período. Os eco-alunos da nossa escola, mais uma vez, trabalharam para aumentar a nossa sustentabilidade e cuidar do nosso planeta. Para isso, contamos sempre com a boa vontade e motivação de todos. Obrigada! ;)



1- **GAD, Global Actions Days**, de 18 a 28 de abril, com o tema **“Agir contra a poluição”**, com uma tarefa durante a semana, nomeadamente:

- Não comer carne um dia por semana,
- Troca de livros,
- Reciclar,
- Reutilizar,
- Picnic GAD, alimentos saudáveis, aula ao ar livre.



2- **Kahoot**- Jogo online, dia 17 de maio, sobre **economia circular**;

3- **Cálculo da pegada ecológica**, no âmbito dos GAD;

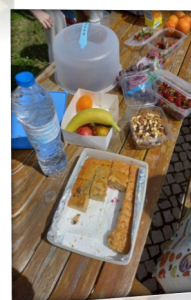
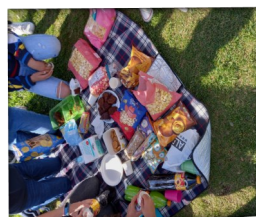
4- **“Pequenos gestos, grandes ações”** - Recolha relâmpago de lâmpadas, pilhas e pequenos eletrodomésticos e telemóveis- entrega de 428 Kg ao Escola eletrão, dia 23 de maio;

5- **Eleição da eco-turma do período**, turmas vencedoras: **7F e 5º C**, com entrega de prémios, eco-estojos, e diplomas.

Ações de recolha



Picnic GAD, alimentos saudáveis, aula ao ar livre.



A Prof.ª Coordenadora do Eco-Escolas, Ana Jorge

SEMANA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS



O Departamento de Ciências Sociais e Humanas (CSH) esteve em festa entre 24 de abril e 2 de maio.

Durante essa semana, estiveram em exposição os trabalhos realizados pelos nossos alunos que, como sempre, aderiram ao desafio.

Em simultâneo, decorreu mais uma edição das Olimpíadas CSH e contámos, mais uma vez, com a parceria da URAP (União dos Resistentes Antifascistas Portugueses) que, através do testemunho de Eugénio Ruivo, ex-presos político do Estado Novo, lembrou aos nossos alunos que a Liberdade não é um dado adquirido, que custou muito a conquistar e que devemos lutar por ela todos os dias.





Um testemunho de vida

“No dia 9 de maio, a minha turma recebeu a visita de um convidado especial, Eugénio Ruivo, que há alguns anos foi preso pela PIDE.

Eugénio Ruivo esteve presente na aula de H.G.P., onde nos falou um pouco da sua história de vida.

Com esta visita, ficámos a saber que Eugénio Ruivo foi preso pela PIDE, uma vez que era um opositor da ditadura fascista. Na altura não havia liberdade de expressão e qualquer opinião que fosse contra as ideias do Estado, não era bem aceite, pelo que as pessoas eram perseguidas e eventualmente presas, chegando a ser torturadas. Nessa altura, os presos políticos e sociais eram levados para a prisão. Eugénio Ruivo foi preso quatro vezes, tendo sido sujeito a torturas, incluindo a do sono.

Para além da falta de liberdade de expressão, também me impressionou quando Eugénio Ruivo mencionou que as crianças iam a pé e descalças para a escola. Efetivamente, foram momentos muito difíceis da nossa história.

Para terminar, explicou-nos como aconteceu e correu a Revolução do 25 de Abril. Nesse dia, Eugénio Ruivo estava preso no Forte de Caxias, pelo que só conheceu a liberdade no dia 26 de abril. Obrigada! “

Alice Santos, 6.º G

Sob orientação da prof.ª Filomena Mota



OS JOVENS E O 25 DE ABRIL

Integradas nas comemorações da Revolução do 25 de abril, promovidas pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas, no contexto da disciplina de História, os alunos do 9º ano participaram em sessões com os ex-presos políticos, José Pedro Soares e Eugénio Ruivo, membros da URAP (União de Resistentes Antifascistas Portugueses). As sessões foram, essencialmente, momentos de partilha de experiências de vida, no período em que Portugal vivia sob uma ditadura.

De seguida, demos a palavra aos alunos...



Após a sessão com Eugénio Ruivo e José Pedro Soares, fiquei definitivamente a dar mais valor ao 25 de abril e aos meus direitos, enquanto mulher e cidadã. Foi importante ver que não posso tomar por garantido a maneira como vivo e saber um pouco mais sobre o que as pessoas, antes do 25 de abril, tiveram de sofrer/lutar para obtermos aquilo que temos hoje: liberdade e democracia. Pensar que, antes da revolução, as pessoas não se podiam expressar livremente, encontrar-se, só uma minoria podia votar... é-me difícil imaginar, pois, quando eu nasci, a realidade era completamente diferente. Fico muito agradecida de me ter sido proporcionada esta oportunidade e por tudo o que fizeram para acabar com a ditadura de em Portugal.

Carolina Ferreira, 9º I

O momento de partilha de histórias de vida, no decorrer da Ditadura em Portugal, proporcionado na aula de História, contou com relatos de Eugénio Ruivo e José Pedro Soares, ex-presos políticos. A principal conclusão que tiro deste encontro diz respeito ao contraste entre o pensamento de diferentes indivíduos. Atualmente, é valorizada a diferença, aqueles que são inovadores e se distinguem do resto da sociedade. Porém, há 49 anos, o pensar diferente era considerado crime e trazia repercussões aterrorizadoras, nomeadamente, as torturas a que os opositores do regime estavam sujeitos. Sinto-me, portanto, deveras privilegiada por viver num país democrático e essa conquista ter sido feita por fortes e determinados indivíduos!

Maria Correia, 9º I

A professora de História, Cristina Crespo

O momento que José Pedro Soares e Eugénio Ruivo nos proporcionaram na aula de História, fez-me pensar nos direitos que tenho e no esforço que outros fizeram para os conquistar. Apercebi-me, também, das condições de vida a que as pessoas estavam sujeitas antes do 25 de abril. O que mais me chocou foi como os presos políticos eram sujeitos a torturas e que, apesar de estarem a sofrer, não diziam nada, para não traírem os seus colegas, o que era uma escolha muito difícil de se fazer. Para mim, é difícil imaginar esta realidade, pois nasci num tempo em que já não existia um regime de ditadura, mas acho importante esta mensagem ser transmitida para que o passado não se volte a repetir. Agradeço a experiência que me foi proporcionada.

Maria Pinto, 9º I

É difícil acreditar que as pessoas antes do 25 de abril não podiam sequer expressar os seus pensamentos, opiniões... Adorei a sessão com Eugénio Ruivo e José Pedro Soares, ex-presos políticos, que nos fizeram refletir sobre a vida antes do 25 de abril, onde as pessoas não podiam argumentar sobre política, sem serem procuradas pelo PIDE. De facto, esta sessão foi excelente, porque não tinha ideia de como as coisas eram horríveis antigamente. Foi um ato de coragem lutarem pelo nosso país!

Tomás Mendes, 9º I

Para mim, o 25 de abril trouxe acima de tudo, uma renovada esperança e novas oportunidades. A tão importante liberdade, só obtida há 49 anos, (e constantemente ameaçada, em todo o Mundo) é algo que tomamos como garantido, mas na verdade, só aí foi adquirida. O direito ao voto, o direito a um serviço de saúde e de educação acessíveis e gratuitos, o direito à greve, o direito a férias, o direito à autonomia das mulheres, são todos fruto do 25 de abril. E embora, ainda haja um longo caminho que o nosso país tenha de percorrer, muito foi conquistado nesse dia. É com esperança num futuro melhor, que, neste dia feriado, pego num cravo e me dirijo ao Carmo para celebrar a vitória do povo português, pois como Zeca Afonso dizia "O povo é quem mais ordena".

Beatriz Cachola, 9º F

CELEBRAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL

No dia 21 de maio, celebrou-se o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento. Desta forma, e no âmbito da disciplina de Geografia e da temática da diversidade cultural, os alunos das turmas A, B, C, D, F e I do 8.º ano foram desafiados a realizar uma mala de viagem ou uma instalação artística com caixas de cartão ou outros materiais recicláveis que, simbolicamente, representam a diversidade cultural.

Os trabalhos foram expostos no átrio da escola comprovando que a criatividade não tem limites.

Prof.ª Carla Serra



VISITA AO NOSSO PATRIMÓNIO

Ao longo do ano letivo, algumas turmas do 6.º ano tiveram a oportunidade de ir visitar o Forte da Quinta do Estrangeiro, próximo da escola sede. Os alunos contaram com a presença da arqueóloga Marta Miranda, do núcleo de arqueologia da Câmara Municipal de Mafra, acompanhando-os na exploração da planta do Forte, com explicações sobre esta obra de defesa contra os invasores franceses. Os alunos colaboraram na limpeza do espaço e participaram no jogo "Saúde em tempo de Guerra" e gostaram bastante das várias atividades dinamizadas. Analisaram a geografia do local, a vegetação e alguns insetos. Também no percurso entre a escola e o Forte, os alunos recolheram muito lixo, dando o exemplo de cidadania e civismo. Esta atividade foi organizada pela professora de HGP, Filomena Mota, que levou as turmas G e H, acompanhadas pela professora de Inglês, Telma Carvalho, e a Diretora de Turma, Ana Cristina Silva, respetivamente, e contou ainda com o apoio da professora Carla Farinha, que levou as turmas C e F, acompanhadas pela professora Sara Inácio, Diretora de Turma, e Ana Cristina Silva, de Matemática e Ciências Naturais, respetivamente.

A visita foi realizada no contexto do trabalho colaborativo, partilha de boas práticas e articulação horizontal e está inserida na DAC, promovendo aprendizagens das diversas disciplinas, em contexto de património natural e património histórico, monumento nacional/história local, incluindo o programa Eco-escolas

Dos relatórios da visita de estudo realizados pelos alunos da turma H, fica um breve exemplo:

"Os alunos saíram da escola por volta das 14h e fizeram o caminho a pé até ao Forte. Foram recebidos pela arqueóloga, que lhes explicou o que iriam fazer e depois distribuiu luvas, sacos e pinças para a recolha do lixo. Assim aquele local fica limpo e preservado. Os alunos exploraram o recinto do Forte e leram, em Português e em Inglês, a informação constante na placa informativa. Depois, foi feito um jogo para se testar os conhecimentos dos alunos. Mais tarde, desenharam uma planta ou flor, à sua escolha, e pesquisaram no telemóvel o nome dessa planta. Antes de regressarem à escola, refletiram sobre as aprendizagens vividas nessa tarde e de que forma envolviam as várias disciplinas. Os alunos divertiram-se e aprenderam." (Diana Esteves)



A professora de HGP, **Filomena Mota**

OUR TRIP TO LONDON- A JOURNEY TO REMEMBER

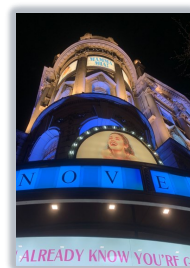
“In this year’s trip to the rainy capital of the United Kingdom, we came upon many of the city’s historical artifacts, along with its gardens, museums and palace.

First things first, we had to wake up at an untimely hour to be at the airport and, after checking in, we made our way to the airplane, which lift off at half past eight, a hour and a half later. Many of us saw London from above, a nigh-impossible view due to London’s cloudy nature. After we landed, we headed straight to the “The Making of Harry Potter” park, which, in depth, shows the characters, places and most importantly, the magic of the saga.



Throughout the trip, we visited the British, Science, Natural History and Imperial War Museums, each, of course, with its own unique things. The British Museum had artifacts from all over the world, like the mummies and the Roset Stone. The Science Museum presented us the machinery of trains and rockets, with a beautiful moon rock for us to stare at. This next museum made our eyes glow with the variety of crystals, like amethyst, Quartz and Obsidian, along with expanding our knowledge in natural disasters. Last but no less interesting, the Imperial War Museum had suits, vehicles, weapons and some story of the 1st and 2nd World Wars.

The Madame Tussauds was another museum we visited, though this one didn’t expand our knowledge or talk about events in the past, instead, it made us hysterical with its wax figurines from celebrities from all over the world, like Freddy Mercury, Zendaya, Princess Diana and the most important one, Cristiano Ronaldo. This museum had also had rides and other figures from Marvel and Disney, like Darth Vader and Iron Man. In our 5 days in London, we also visited the Tower of London, that had the crown jewels from some kings and queens of British history. We rode in the London Eye, from where we took lots of pictures, since we had a great view of London. At night, we went to see two musicals, The Lion King, and Mamma Mia. Personally, I rate the Mamma Mia musical higher, as I love its plot and songs. In our last day, we visited the incredible Legoland, that, with its rides, made some of us scream, either because we were excited or scared.



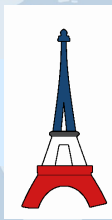
To conclude, this year’s trip to London was hectic yet extremely fun, most of the places we went were amazing and made us excited to see them, the towns we went to where also great, but some might have wasted a little bit too much of money on souvenirs and such throughout the trip. This is an experience I’d like to repeat, but only if it has healthy lunches instead of sickening fast food.”

9.º E : André Elias
Clara Patrício
Sara Almeida

sob orientação da prof.ª Eulália Dias

Voyage à Paris

(14-17 avril)



Notre voyage inoubliable à Paris:

Le 14 avril, nous avons pris l'avion pour Paris. La première chose que nous avons visitée a été l'**Arc de Triomphe** et après les **Champs Élysées**. Au magasin Adidas, nous avons eu la chance de manger de la barbe à papa gratuite. Plus tard, nous avons dîné à la **Cité Internationale Universitaire de Paris**. Le soir, à dix heures, nous sommes

arrivés à l'hôtel, mais nous n'avions pas sommeil à cause de l'enthousiasme, donc nous avons décidé de jouer aux cartes.

Le deuxième jour, nous avons quitté l'hôtel très tôt et nous sommes passés dans un supermarché pour acheter nos repas de la journée. Après, nous sommes allés à **Disneyland**. Nous avons été séparés en groupes pour pouvoir aller à plus d'attractions. Le matin, nous sommes restés dans le parc, **Walt**



Disney Studios Park, et l'après-midi, nous sommes allés au parc, **Disneyland Park**. Nous avons visité de nombreuses attractions, puis nous nous sommes rassemblés pour assister au **spectacle du soir**. Nous avons quitté le parc très tard vers minuit.

Le lendemain matin, le **Louvre** a été le premier lieu que nous avons visi-

té. Là, nous avons eu l'opportunité de connaître beaucoup de chefs-d'oeuvres célèbres comme la **Joconde**, le **Sacre de Napoléon** et la **Vénus de Milo**. Après, nous sommes passés dans le **Jardin des**



Tuileries et nous avons déjeuné. Ensuite, nous avons fait un tour en **bateau mouche** sur la Seine, où nous avons vu plusieurs points d'intérêt de Paris: **la Tour Eiffel**, **le Louvre**, **la Cathédrale de Notre Dame** que nous n'avons, malheureusement, pas pu visiter parce qu'elle est encore en restauration. Après la promenade en bateau mouche, nous sommes allés à **Montmartre**. À Montmartre, nous avons acheté des souvenirs et nous

sommes montés au **Sacré Coeur**, où nous avons visité l'intérieur. Avant le dîner, nous sommes allés au quartier des peintres... où il y avait des **artistes qui dessinaient ou peignaient des caricatures** et des **cafés, vendant des macarons**. Le soir, nous sommes montés au **troisième étage de la Tour Eiffel**, ce qui nous a permis d'observer une vue panoramique de Paris... **INCROYABLE!**

Le quatrième jour, nous sommes allés au **Musée du Parfum**, où nous avons découvert l'histoire du parfum. Nous avons testé leurs parfums les plus vendus. Après ce musée, nous sommes allés aux **Galerias Lafayette** pour accéder à la terrasse et observer à nouveau la ville de Paris.

Plus tard, nous sommes partis à l'aéroport, où nous avons déjeuné, pour **retourner au Portugal**. Et ainsi s'est terminé l'un des **meilleurs voyages de notre vie**.



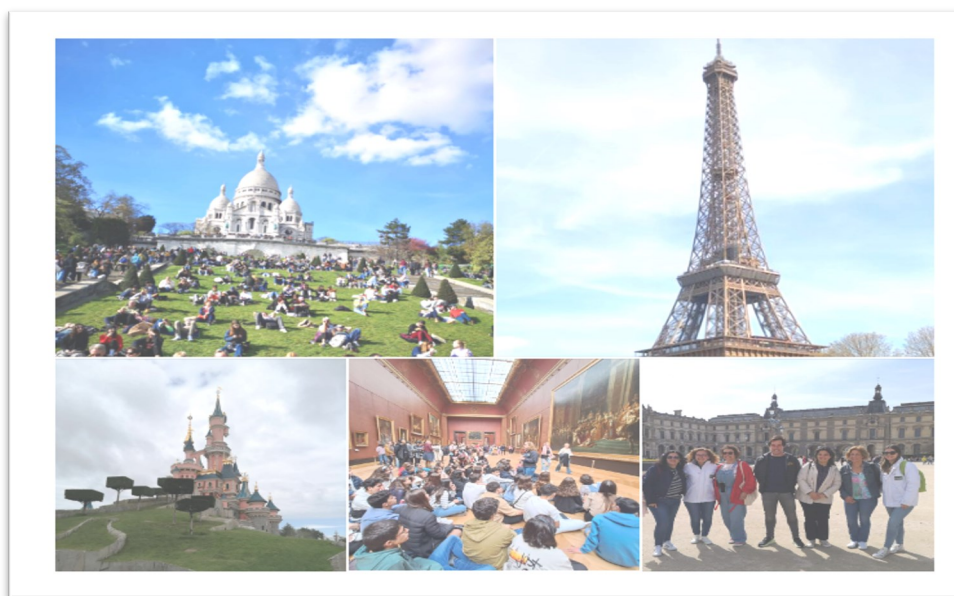
9.º G: Alice Santos, Camélia Coptu, Duarte Bernardo, Leonor Pimpão e Maria Miguel
sob orientação da prof.ª Sílvia Morais

Vista de estudo a Paris, de 14 a 17 de abril

A visita de estudo a Paris foi, sem dúvidas, um momento marcante deste ano letivo. Ficou-nos o peso da responsabilidade de organizar uma visita desta exigência, mas ficou-nos, acima de tudo, a felicidade dos alunos que embarcaram nesta aventura com um entusiasmo contagiante, que nos deu a certeza do enriquecimento pessoal e profissional que iríamos retirar deste desafio e das memórias inesquecíveis que juntos iríamos construir.

Um agradecimento especial aos professores que nos acompanharam: Ana Raposo, Luís Relvas e Teresa Martins.

As professoras de Francês: Paula Ponte e Sílvia Morais



Mots mêlés Paris

(mots cachés à la verticale et en diagonale)



Liste de mots :

- LOUVRE
- ARC DE TRIOMPHE
- TOUR EIFFEL
- BASTILLE
- CONCORDE
- MONTMARTRE
- NOTRE DAME
- PANTHÉON
- TROCADÉRO
- VILLETTE
- POMPIDOU
- ÔRSAY
- SACRÉ CŒUR
- MONTPARNASSE
- LUXEMBOURG



D	C	A	R	E	L	U	V	K	F	C	Ç	B	L	Y	Z	Z	M	C	Y
M	C	N	N	D	J	Y	P	J	V	R	T	N	N	P	J	Q	C	Y	M
D	A	I	O	S	Y	E	C	K	S	W	T	A	Ç	X	B	S	M	B	O
C	P	Q	T	L	Y	Y	L	C	D	Q	R	W	Q	L	C	C	S	M	N
F	B	K	R	U	L	U	Y	A	Q	Q	F	D	K	I	P	L	Z	H	T
D	Q	H	E	X	R	Y	L	O	U	V	R	E	O	C	S	Z	U	P	M
Y	K	J	D	E	X	N	O	C	F	S	P	A	N	T	H	E	O	N	A
H	B	L	A	M	T	O	U	R	E	I	F	F	E	L	Y	R	A	Q	R
P	T	U	M	B	M	O	S	I	Ç	L	H	Ç	B	C	X	K	P	S	T
X	U	T	E	O	D	A	G	U	J	B	A	S	T	I	L	L	E	E	R
K	S	R	Z	U	O	W	A	R	C	D	E	T	R	I	O	M	P	H	E
X	P	O	I	R	W	L	U	L	P	O	M	P	I	D	O	U	B	G	I
C	E	C	A	G	J	H	B	X	H	T	C	O	N	C	O	R	D	E	I
F	K	A	H	T	D	C	T	R	D	V	N	Ç	O	E	O	L	P	U	
K	A	D	S	A	C	R	E	C	O	E	U	R	L	Y	Q	B	J	U	W
Q	G	E	W	D	Ç	T	T	S	N	W	S	H	J	H	K	C	J	B	P
I	Q	R	C	Q	T	E	M	O	N	T	P	A	R	N	A	S	S	E	X
H	P	O	R	S	A	Y	P	Q	D	Q	H	D	B	C	K	V	K	M	B
K	K	L	D	A	D	U	W	Z	O	M	H	V	I	L	L	E	T	T	E
M	U	K	A	W	K	I	V	X	N	Y	D	Z	J	G	S	C	C	F	P



<https://anniversaire-en-or.com/app/uploads/2021/03/mots-meles-paris.jpeg>

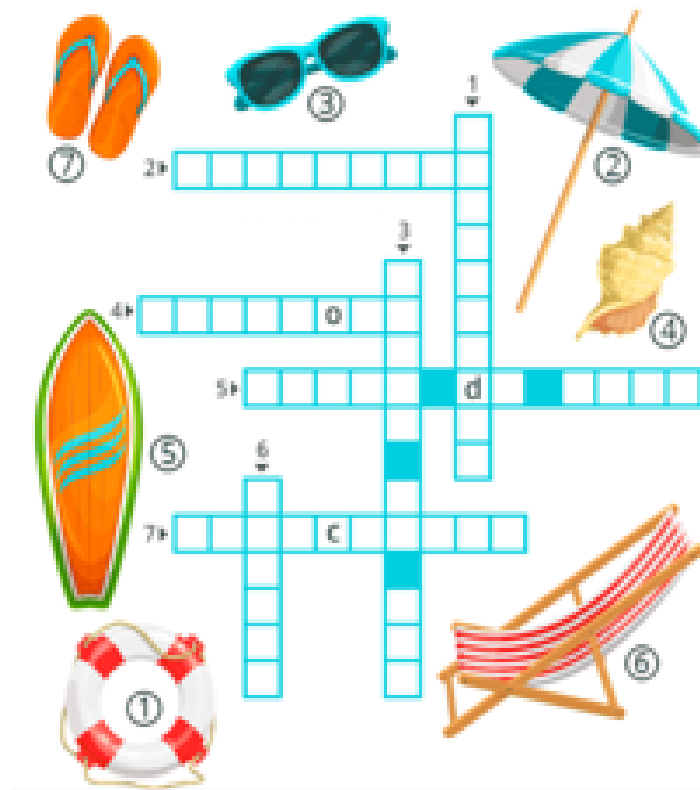
JUEGA Y APRENDE ESPAÑOL...



¡¡Llega el verano!!



- | | | |
|-----------|----------|---------|
| CHANCLES | FLOTADOR | MONTAÑA |
| SOMBRELLA | TOALLA | SOL |
| GORRA | GAFAS | |
| BAÑADOR | PISCINA | |
| CRIMA | PLAYA | |



1-barridos, 2-sombrella, 3-gafas de sol, 4-caracola, 5-tabla de surf, 6-bamaca, 7-chancletas

Descubriendo la gastronomía española...



¡A comer!

Tortilla de patata

Ingredientes

- 6 huevos
- 3 patatas (600 gr)
- 1 cebolla pequeña
- 1 pimiento verde
- 2 vasos de aceite de oliva
- sal
- perejil



¡Buen provecho!

Elaboración

Pela y pica la cebolla, limpia el pimiento verde, retírale el tallo y las pepitas y córtalo en dados. Pela las patatas, córtalas por la mitad a lo largo y después corta cada trozo en medias lunas finas. Introduce todo en la sartén, sazona a tu gusto y fríe a fuego suave durante 25-30 minutos. Retira la fritada y escúrrela. Pasa el aceite a un recipiente y resérvalo. Limpia la sartén con papel absorbente de cocina. Casca los huevos, colócalos en un recipiente grande y bátelos. Sálalos a tu gusto, agrega la fritada de patatas, cebolla y pimiento y mezcla bien. Coloca la sartén nuevamente en el fuego, agrega un chorrito del aceite reservado y agrega la mezcla. Remueve un poco con una cuchara de madera y espera (20 segundos) a que empiece a cuajarse. Separa los bordes, cubre la sartén con un plato de mayor diámetro que la sartén y dale la vuelta.

Gazpacho

Ingredientes

- 100 ml de aceite de oliva virgen extra
- 30 ml de vinagre
- 1 Kg de tomates rojos bien maduros
- 1 diente de ajo
- 150 g. de pan
- 1 pimiento verde grande
- 1 pepino
- sal y agua como ingrediente opcional



¡Buen provecho!

Elaboración

Limpiamos bien los tomates y lavamos toda la verdura. Cortamos en cuartos los tomates y los añadimos a un bol grande. Pelamos los pepinos y los cortamos en trocitos pequeños. Cortaremos del mismo modo la cebolla pelada y el pimiento verde. Reservamos. Cortamos el pan en trozos pequeños y le añadimos un poco de agua, lo dejamos reposar durante unos 10 minutos. Pelamos el diente de ajo y lo añadimos al bol con el tomate y las demás hortalizas. Ponemos todo en el vaso de la batidora y echamos el aceite de oliva, vinagre y la sal. Trituramos con la batidora hasta que nos quede una salsa líquida. Pasamos esta salsa por un colador, así retiramos posibles trozos de piel y pequeñas pepitas que hayan quedado para que nos quede lo más fino posible. Sólo nos queda meterlo en la nevera y dejar que se enfríe.

As professoras de Espanhol: Sandra Alves e Telma Carvalho

Deslocação Erasmus a Olkusz, Polónia



Entre os dias 24 e 28 de abril, o Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro participou no penúltimo encontro do projeto Erasmus+ *Sustainability: A Future for All*. Este encontro teve como anfitriã a escola polaca parceira neste projeto, Szkoła Podstawowa n.º 1 im. M. Kopernika, na cidade de Olkusz.

Representando o Agrupamento estiveram três docentes, a acompanhar quatro alunas de nono ano. Sobre estas, para além da participação nas atividades da semana, coube ainda apresentar Portugal aos parceiros do projeto, bem como, no caso das alunas que frequentam o clube de robótica do Agrupamento, dinamizar um workshop de programação criativa em Python com *imagiCharms*, para os alunos participantes. Estes incluíram crianças gregas, italianas, turcas, e uma turma de alunos polacos.

A forma como as alunas se envolveram nestas atividades, apresentando e representando o país, ou ensinando os colegas de outros países a programar, encheu os docentes de orgulho pela capacidade e cuidado demonstrado.

Ao longo da semana sucederam-se diversas atividades, que envolveram a visita à escola polaca, workshop de programação, visitas ao património natural polaco como o vale de Ojcow e o deserto de Bledow, descoberta do passado mineiro da vila de Olkusz, apresentações dos alunos da escola polaca anfitriã, jantares com famílias polacas. A semana encerrou com uma visita à cidade de Cracóvia.

Estas atividades representam um descobrir de costumes, culturas, patrimónios e vivências por parte dos nossos alunos, uma vez que um dos grandes objetivos destes projetos é o tomarem contacto com os seus pares de outros países, partilhando com eles experiências e amizades. E, com isso, contribuir para um mais profundo desenvolvimento de sentimento de pertença ao espaço europeu, bem como construir identidade europeia.

Prof. Artur Coelho- Coordenador PTD

Fonte: <http://3dalpha.blogspot.com/2023/05/deslocacao-erasmus-olkusz-polonia.html>

Algumas fotos da intensa semana:



Receção na escola polaca



Apresentação do nosso país



Visita a parque natural



Visita ao deserto de Bledow



Deslocação Erasmus a Olkusz, Polónia

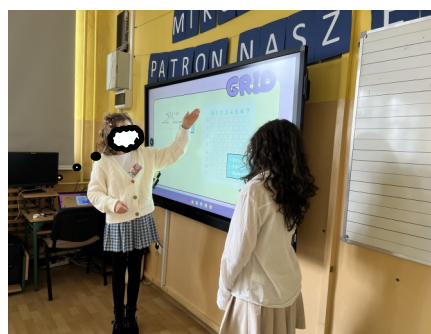


Workshop Erasmus Art & Coding

Dia 24 de abril, o desafio foi o de realizar um workshop de introdução à programação, integrado nas atividades do projeto Erasmus *A Future for All*. A sessão decorreu na escola anfitriã Mikolaja Kopernika, em Olkusz, Polónia.



Como desafio, levámos a programação criativa em Python, usando telemóveis e ImagiCharms. Durante a sessão, os participantes foram desafiados a programar pixel art em Python, para depois visualizarem os resultados nos Charms.



A sessão foi planeada e dinamizada pelas alunas do clube de robótica do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro, que se responsabilizaram pelos materiais de apoio e ensinaram, em inglês, o grupo de participantes das diferentes nações. Prepararam uma apresentação que ensina a trabalhar com os Charms e a app de programação, bem como desenvolveram exercícios para os participantes programarem.

A sessão estava pensada para um grupo de cerca de dez alunos, mas contou com a presença de mais do triplo, o que levantou alguns constrangimentos. A maioria dos presentes experimentou programar, mas apenas alguns puderam experimentar o mais divertido desta abordagem, o visualizar o resultado do programa no Charm. Apesar disto, a sessão foi dinâmica e divertida, e as nossas alunas estão de parabéns pelo esforço desenvolvido.

Prof. Artur Coelho- Coordenador PTD



Fonte: <http://3dalpha.blogspot.com/2023/04/workshop-erasmus-art-coding.html>

Deslocação Erasmus a Olkusz, Polónia

For one week we have been to Poland through the Erasmus programme, where we visited Olkusz and Krakow.

We met Edwin, a Polish teacher, and the Turkish, Italian, Greek, Spanish and Polish Erasmus teams.

On Monday, we went to a school in Poland where we were welcomed by students from 1st to 3rd ciclos. At the school, we showed a presentation of Portugal and a robotics project, I Charms, and did several sports activities.

On the other days, we went to a park, visited several art and culture museums and a castle.

On Thursday, we were welcomed by the Mayor of Olkusz, teachers and students from the school we visited.

We experienced the traditional Polish cuisine.

We were also received by a Polish student girl in her house, where we had a lot of fun, learned a little more about Polish culture and made candles.

This week will stay in our memory as a trip of learning, socializing and experiences for life.

Lua Días - 9ºA
Cristina Estêvão - 9ºA



Texto elaborado sob orientação
do prof.ª de Inglês, **Pedro Moura**

PARLAMENTO DE JOVENS



Criado em 1995, o Parlamento de Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República Portuguesa que tem o objetivo de promover e incentivar o trabalho democrático dos alunos do Ensino Básico e Secundário.

Este projeto está dividido em três fases, sendo a primeira a Escolar, em que se discute o tema desse ano, se decidem as propostas do agrupamento e são eleitos os representantes para a fase seguinte. A segunda fase é a Distrital, em que os “deputados” das várias escolas se juntam e discutem as suas ideias. São também eleitas as propostas e os alunos que vão seguir para a próxima fase e representar o distrito. A terceira e última fase, a Nacional, é quando os representantes de todos os distritos se reúnem em plenário e formam um projeto consensual para os deputados da Assembleia da República debaterem. No ensino secundário, estas fases permanecem iguais, existindo, no entanto, uma quarta, já a nível da Europa, que possibilita a ida ao Parlamento Europeu.

Neste ano, em particular, o tema é “Saúde Mental nos Jovens - Que Desafios? Que Respostas?”, que originou uma grande reflexão por parte dos alunos, que se deveu, especialmente, à urgência em discutir este assunto, que assume um papel relevante na vida de todos nós.

Após dois debates, a nossa escola propôs, então, as seguintes medidas: cheques de saúde mental, entregues todos os anos, gratuitamente, aos alunos entre os 6 e os 18 anos; ações de formação com os Encarregados de Educação sobre saúde mental, promovidas pelos psicólogos escolares; criação de clubes escolares, assegurados por animadores culturais/sociais, professores de teatro, entre outros. Estas ideias foram levadas à Fase Distrital de Lisboa, que se realizou nos dias 20 e 21 de março. Ficou apurado, no entanto, o projeto de recomendação do agrupamento de escolas Eça de Queirós, sujeito a algumas alterações por parte do círculo. Foi, portanto, um dos projetos discutidos na Fase Nacional, que decorreu no início deste mês.

Considero esta iniciativa bastante interessante e enriquecedora, uma vez que pudemos aprender sobre os vários procedimentos de um plenário, concretamente o do Parlamento, para além de se ter debatido um tema extremamente relevante na sociedade atual. Embora não tenhamos chegado à terceira fase, faço, sem dúvida, um balanço muito positivo da participação da Escola Básica da Venda do Pinheiro.

PARLAMENTO DOS JOVENS

Beatriz Cachola, 9.º F





AEVP MARCA PRESENÇA NO "2.º ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS JORNALISTAS"

Foi no dia 3 de maio que as alunas do 9.º I, Maria Correia, Lara Sousa e Clara Azevedo, acompanhadas pela professora Sílvia Morais, responsável pela edição do jornal "Pontos nos ii", se deslocaram à Escola Secundária José Saramago (ESJS), em Mafra, para participar no **2.º Encontro Nacional de Jovens Jornalistas, promovido pela DGE/Ministério da Educação e o jornal PÚBLICO, em colaboração com a Câmara Municipal de Mafra, um encontro que juntou cerca de 160 alunos e professores de todo o país.** O convite foi endereçado ao agrupamento pelo facto de existir no mesmo a publicação regular de um jornal escolar e de este constituir uma participação assídua no Concurso Nacional de Jornais Escolares do "PÚBLICO na Escola".



Este evento visou proporcionar um espaço de reflexão e debate entre jovens de 50 Agrupamentos de Escolas (equipas de jornais escolares) das diferentes regiões de Portugal, sendo que as práticas desenvolvidas e partilhadas neste âmbito por estes alunos se enquadram no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Os participantes puderam assistir a uma palestra sobre "Jornalismo e inteligência artificial", e optar por entre vários *workshops* com jornalistas do PÚBLICO — "Reportagem e outros géneros jornalísticos", "Jornalismo na era das redes sociais", "Design gráfico" e "Multimédia" — e dois com as coordenadoras do PÚBLICO na Escola — "Criar um jornal digital com o TRUE" e "Olhar de perto os jornais escolares", este último dirigido aos professores.

À noite, foi dinamizado um *peddy paper* "Mafra by Night", no qual as alunas e a professora participaram, formando equipa com um grupo de três alunas e uma professora de Vila Nova de Gaia. Este *peddy paper* proporcionou momentos de convívio muito agradável, partilha de diferentes realidades escolares, a par de um passeio noturno por Mafra muito divertido.

O encontro prosseguiu na manhã seguinte, no Auditório Grande da ESJS, que se transformou numa verdadeira redação onde os jovens jornalistas escreveram as suas notícias e reportagens a partir do que ali viveram. Todas as notícias foram submetidas num jornal digital criado para o efeito.

Para a Maria, a Lara e a Clara, este encontro representou um contacto ímpar com o mundo do jornalismo, e independentemente da área que irão seguir no secundário, garantiram que não irão esquecer o convívio, as partilhas e o conhecimento que o mesmo lhes proporcionou.

A professora, Sílvia Morais



Fonte: <https://www.publico.pt/publico-na-escola/artigo/publico-escola-fazem-jornalismo-paixao-2048524?fbclid=PAAYT2fmdV6MKCWp7g0JAg9J0Wj3TciUh3a51UQZsR5q95bbXKxRzg4ZcVY>

Escola Básica da Venda do Pinheiro



Quase a celebrar 30 anos de vida!

A propósito do estudo da entrevista na aula de Português, duas alunas do 8.º D, Mel Pereira e Leonor Jacinto, decidiram ir em busca de algumas respostas para as suas perguntas e dar a conhecer a toda a comunidade escolar um pouco mais sobre a Escola Básica da Venda do Pinheiro que celebrará, brevemente, 30 anos de vida.

A primeira paragem foi na Direção onde entrevistaram a diretora do Agrupamento, a professora Filipa Carvalho.

A segunda paragem foi no Pavilhão Desportivo onde colocaram as mesmas questões ao professor António Eira que trabalha nesta escola desde a sua inauguração.

Aqui fica o que descobriram!

Mel e Leonor - Alguns dos nossos pais estudaram aqui nesta escola, desde a sua inauguração. Quais são as grandes diferenças entre os alunos desse tempo e os de agora?

Filipa Carvalho - Os alunos não têm propriamente muitas diferenças, a sociedade é que está muito diferente e aquilo que está ao dispor de cada um também é muito diferente. Por exemplo, os disparates e as brincadeiras dos alunos, coisas normais que os alunos faziam, eram um bocadinho diferentes de agora. Não havia telemóveis ou redes sociais e não existiam preocupações a esse nível.

António Eira - Começando pelas diferenças entre os alunos atuais e os de há cerca de 30 anos atrás, elas existem sim devido às características socioeconómicas da população onde se insere a escola. De uma região essencialmente rural e campestre, com a construção de infraestruturas rodoviárias e socioculturais, passou a ter características urbanas. A juntar ao que atrás foi focado, a evolução das tecnologias de informação e sua difusão, leva a que as características dos alunos de hoje sejam muito diferentes (menos ligados à escola; menos focados nas suas obrigações; menos respeitadores das regras e da autoridade dos adultos; mais indisciplinados e com uma grande proteção parental destas situações).

Mel e Leonor – Acha que os nossos pais eram “melhores” alunos?

Filipa Carvalho – Nessa altura, os pais dos nossos alunos davam muito valor à escola, porque compreendiam muito bem a preciosidade que era ter tempo e meios financeiros para ter os filhos na escola. Hoje em dia, não é que a maioria dos nossos encarregados de educação não dê importância e não saibam o valor da escola, mas muitas vezes a sociedade não vê a escola por esse lado ou como algo valioso.



Prof.ª Filipa Carvalho

Mel e Leonor – Pensa então que, hoje em dia, a escola já não é vista assim?

Filipa Carvalho – Hoje, a escola é vista algumas vezes como uma obrigação. Não gosto muito daquele termo que agora se utiliza de que “A escola é um depósito”! Não é nada disso, mas é uma obrigação existir a escola e os alunos irem para a escola. É uma obrigação e, como assim é, nem sempre há o respeito de há 30 anos atrás. Antigamente, havia respeito não só pela escola, mas também por qualquer pessoa que trabalhasse aqui, quer fosse professor ou assistente operacional. Portanto, hoje em dia, a situação é um pouco diferente e, às vezes, um pouco mais difícil.

Mel e Leonor- Que escolas fazem parte do nosso Agrupamento?

Filipa Carvalho - Ao todo somos oito escolas. Temos três jardins de infância, que só têm o nível pré-escolar: o Jardim de Infância da Venda do Pinheiro, o Jardim de Infância da Charneca e o Jardim de Infância do Milharado. Depois temos três escolas de 1.º ciclo e pré-escolar que são a Escola de São Estêvão das Galés, a Escola da Póvoa da Galega e a Escola do Milharado. Estas escolas têm meninos dos três aos nove anos. Depois, temos uma outra escola que só tem 1.º ciclo e que é a Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro. Finalmente, temos a nossa escola que vai do 5.º ano ao 9.ºano.

Mel e Leonor- Por que razão não deram o nome de alguém famoso ao nosso Agrupamento?

Filipa Carvalho - Normalmente há escolas com patronos e há escolas sem patronos. Nunca esteve, nem nunca foi apresentada, uma proposta de haver patrono para o nosso Agrupamento. Contudo, temos duas escolas com patrono que são a EB professor João Dias Agudo e o JI Beatriz Costa. O nosso agrupamento ficou sempre como “Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro”, portanto, já que é o nome da povoação, também é mais fácil de identificar.

António Eira - O nosso agrupamento não tem nome de ninguém que se tivesse notabilizado em qualquer área, no entanto a nossa biblioteca tem como patrono o poeta José Fanha.

Mel e Leonor - As cores do nosso símbolo do Agrupamento são o amarelo, o laranja e o verde porquê? Simbolizam alguma coisa?

Filipa Carvalho - Não têm um significado específico. Há muitos anos, ainda não eramos um agrupamento, porque nós só passamos a sê-lo em 2006/2007, um grupo de alunos quis fazer um logótipo para a escola, nas aulas de Educação Visual e Educação Tecnológica. As cores que, por acaso, escolheram foram essas, mas não têm uma razão específica ou simbologia.

Mel e Leonor - Na sua opinião qual é a melhor qualidade da nossa Escola/Agrupamento?

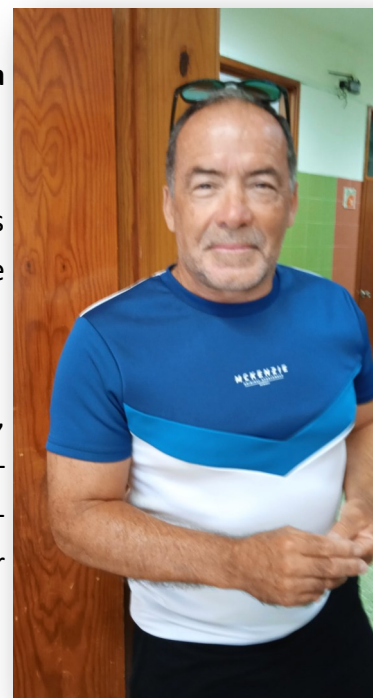
Filipa Carvalho - A melhor qualidade ou característica é nós termos um corpo docente estável, que já está cá desde sempre e sempre empenhado na aprendizagem dos nossos alunos.

António Eira - A nossa escola valoriza muito as qualidades humanas, tentando colmatar um pouco o que a sociedade em geral tem descurado que são os princípios éticos e os valores humanos. Neste sentido se enquadra o nosso lema “Saber Ser, Saber Estar e Saber Fazer”.

Mel e Leonor - Que novidade nos pode adiantar e que esteja prevista para o nosso Agrupamento para um futuro breve?

Filipa Carvalho - Não há assim muitas novidades, eu acho que a maior novidade é que nós vamos fazer 30 anos e estamos a pensar sobre o que iremos fazer para comemorar, em novembro do próximo ano letivo. Prevê-se que, quando tivermos uma escola nova na freguesia do Milharado, para os 2.º e 3.º ciclos, a escola sede fique com secundário, mas tudo isso ainda está em projeto. Ainda não há decisão financeira, para avançar. Seria ótimo poder dar-vos essa novidade, mas para já continuamos como estamos.

Mel e Leonor – Muito obrigada aos dois pela entrevista e por nos darem a conhecer melhor a nossa Escola e o nosso Agrupamento.

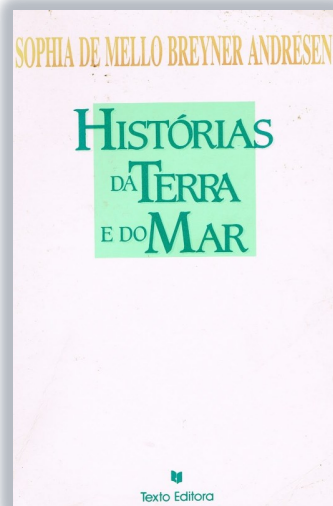


Prof. António Eira



Sob a orientação da Prof.ª Sílvia Rebocho

De leitores a escritores



A fuga inesperada de Hans

No conto “Saga” da autoria de Sophia de Mello Breyner Andresen, a certa altura, Hans, a personagem principal, toma a decisão de fugir de casa, com a qual, de certa forma, concordo e discordo.

Primeiramente, foram vários os motivos que levaram Hans a fugir de casa, num cargueiro inglês. O jovem tinha vários sonhos interligados: ser marinheiro (o seu sonho principal), ser capitão de um navio e navegar para sul. Em contrapartida, o seu pai, Sören, opunha-se a este seu sonho com uma certa razão uma vez que os seus irmãos mais novos, infelizmente, tinham falecido no mar (tendo assim uma justificação válida para não concordar com o filho). Este acontecimento, marcante na vida de Sören, levou-o a ter respeito pelo mar e receio de que, ao concordar com o desejo de Hans, sucedesse ao filho o que já tinha acontecido aos seus irmãos.

Por outro lado, concordo com a decisão tomada pelo protagonista, pois, a meu ver, devemos seguir os nossos sonhos e esforçarmo-nos ao máximo para os concretizar. Assim, acho que Hans fez bem em tentar pôr em prática o seu sonho, de modo a ser uma pessoa feliz e realizada.

Por tudo isto, acho que a personagem principal se precipitou ao fugir de casa, deixando assim a sua família preocupada, mas, por outro lado, concordo com a sua atitude, já que acabou por concretizar o seu grande sonho.



Leonor Ramos, 8.º

Um Conto Extraordinário

O conto “Saga” foi escrito por Sophia de Mello Breyner Andresen, uma escritora conhecida pelos seus contos e não só. “Saga” conta a história de um jovem que possui uma paixão inexplícável pelo mar e que tem um grande sonho. A meu ver, o conto é interessante para o público mais velho e mais jovem, já que ambos se podem identificar com certas situações do conto.

No decorrer da história, a personagem principal passa por acontecimentos que vão ter grande impacto futuramente. A história é, por si, muito interessante e provavelmente irá “agarrar” a grande maioria dos leitores. Como o conto aborda muitos assuntos relacionados com a comunidade mais jovem, alguns acabam por se identificar com as emoções que são transmitidas ao longo da história, sobretudo quando nos apercebemos das aspirações do jovem Hans. Por outro lado, são abordados alguns assuntos, de certa forma, delicados como, por exemplo, os conflitos nas famílias.

Por último, o conto não é longo e provavelmente dá para ler tudo em poucas horas, aprendemos algumas palavras novas para alargar o nosso vocabulário, então, na minha opinião, vale a pena lê-lo.

Em conclusão, não considero um conto difícil ou complicado de ler e é recomendado a todos os géneros de leitores, especialmente os mais jovens.

Caio Silva, 8.ºG

De leitores a escritores



Um sonho admirável

Hans é um jovem morador de Vig, que tem como maior sonho ser marinheiro. Mesmo sem a permissão do pai, foge de casa para seguir o tão desejado sonho. O conto “Saga” contém algumas reviravoltas e surpresas que deixam qual-quer um admirado pela história, até eu.

Embora esta narrativa, no início, não me tenha cativado, nem me tenha dado muita vontade de a ler, com o desenrolar da história, tornou-se emocionante e até dramática.

Agora que já terminei a sua leitura, considero este texto fantástico para quem gosta de refletir sobre os acontecimentos inesperados da vida. Julgo que, especialmente pelo final, vale a pena, pois não acaba da maneira “esperada” pelos leitores.

Depois, este conto abriga descrições muito ricas, com muitos pormenores sobre a história, o que nos faz sentir ainda mais incluídos, fazendo-nos imaginar a ação a acontecer à nossa frente, como por exemplo a situação no cais com Hans e os marinheiros, a descrição da cidade onde ele desembarcou ou a enorme quinta que Hans mandou construir para a sua família.

Por último, outro grande ponto positivo, é o facto de ser baseado em factos reais, particularmente, adoro esse tipo de histórias e acredito que também possam gostar.

Por todas estes motivos, recomendo a leitura do conto “Saga”, pois é cativante e faz-nos “puxar pela cabeça” ao mesmo tempo que vamos vivendo intensamente a história.



Margarida Baptista, 8.ªA

Aprender com um conto

Nas aulas de português, lemos o conto “Saga” de Sophia de Mello Breyner Andersen. O conto narra a história de um rapaz, cujo nome é Hans, que sonha em ser marinheiro. Para realizar esse sonho, foge de casa e desembarca na cidade do Porto onde é acolhido por um inglês. À medida que cresce tem várias aventuras no mar, constrói uma família e torna-se sócio do inglês (seu pai adotivo). Hans percebe que quer voltar para casa, mas, sempre que envia uma carta (para casa), a sua mãe responde-lhe que o pai não o quer receber, então, com o passar do tempo Hans morre, sem nunca ter voltado para casa. Eu considero o conto muito adequado para ser lido no 8.º ano.

Primeiramente, a meu ver, este conto adequa-se à nossa idade, pois tendo nós já uma certa maturidade, faz-nos pensar muito. O conto mostra que devemos seguir os nossos sonhos, mas com muita cautela. Um passo errado pode provocar o nosso arrependimento e aí já será tarde demais, como aconteceu com Hans.

Em segundo lugar, na minha opinião, este conto é muito expressivo e rico em termos de linguagem que faz com que os leitores imaginem as pessoas, os lugares, as paisagens... Essa expressividade criada pela autora surge em muitos momentos de descrição ao longo do conto e, para mim, isso é um dos aspetos mais importantes e de que mais gosto em livros ou contos.

Para finalizar, eu recomendo a leitura deste conto, pois tem uma mensagem muito importante e conseguimos fantasiá-lo graças à riqueza da linguagem.

Marta Braz 8.ªA

De leitores a escritores

Uma vida sem conclusão

“Saga”, um texto narrativo sobre a vida de Hans, escrito por Sophia de Mello Breyner Andresen, narra uma história que é um bom exemplo para o futuro de qualquer jovem.

Em primeiro lugar, este livro ensina-nos que na vida temos sempre de tomar várias decisões e seguir determinados rumos, mas que nunca devemos esquecer a felicidade como algo que também devemos procurar.

Assim, esta narrativa é muito importante para perceber a importância da tomada de decisão que, muitas vezes, afeta a nossa felicidade. Hans tinha o sonho de ser marinheiro e conseguiu realizá-lo. No entanto nunca teve a aprovação dos pais. Mais tarde, o seu grande projeto da vida já era retornar a Vig, o que nunca veio a acontecer. Na minha perspetiva, embora ele se tenha esforçado para concretizar esse projeto, Hans, independentemente de tudo, deveria ter ido atrás da sua felicidade, ou seja, deveria ter arriscado mais. Como não foi, a situação de não regressar a Vig provocou-lhe um grande desgosto no final da sua vida. Acaba por morrer e não regressa a Vig.

Efetivamente, este desfecho é algo que faz pensar, pelo menos a mim, pois o leitor imagina tudo aquilo que poderia ter acontecido e deixa-se levar pela ação. Apesar de tudo, achei emocionante e inesperado este final de ação.

Concluindo, tudo na vida tem um fim, mas enquanto podemos alterar o futuro e procurar a felicidade devemos-lo fazer e tomar as melhores decisões por mais que custem.

João Roma, 8.ªA

A saga de Hans

O conto “Saga” de Sophia de Mello Breyner Andresen é bastante interessante, fazendo com que, durante a sua leitura, tenhamos curiosidade pelo que vem a seguir. Por outro lado, como é uma história maioritariamente verídica, com algumas partes inventadas pela autora, cria mais interesse em ler.

Em primeiro lugar penso que a ação do conto nos faz refletir. Penso que muitas das decisões que Hans tomou não foram as mais corretas, talvez eu as tivesse tomado de forma diferente. O facto de ele ter fugido de casa para alcançar um sonho, não foi de todo, em meu entender, a escolha mais acertada, pois o pai dizia-lhe que, por experiência própria, ser marinheiro era deveras perigoso, mas Hans não quis saber e fez de tudo para alcançar o seu objetivo. Acho bem ele ter ido atrás do seu sonho, mas a maneira como o fez, não foi a ideal.

Além disso, o pai não gostou nada da sua fuga, não o perdendo eternamente... eu achava que Hans ia voltar a Vig. Aliás a história é emocionante, pela forma como nos surpreende a cada página.

Concluindo, eu gostei da história, mas talvez não agiria da mesma maneira que Hans em muitas das situações. No final confesso que fiquei desiludida, porque eu gostava mesmo que Hans tivesse voltado a Vig, mas não o conseguiu.

Caetana Mendes, 8.ªA

Textos elaborados sob orientação da prof.ª de Português, **Paula Lourenço**



De leitores a poetas



“A dança”, de Paula Rego

No âmbito das comemorações do “Dia Mundial da Poesia”, a nossa professora de Português, Sílvia Rebocho, levou-nos ao Centro de Recursos para experimentarmos uma “máquina” que por lá está “instalada” e que nos permitiu ser poetas, por breves instantes.

A partir de uma pintura de Paula Rego, libertámos a nossa imaginação e conseguimos produzir monósticos originais e muito interessantes. Em aula, juntámo-los e criámos um poema de cada turma.

Poema do 8.º B

A melodia apaixonada passeia num ciclo belo.
 O céu iluminado viveu numa escuridão fria.
 Sombra dançarina anoitece a paixão brilhante.
 A montanha dançarina comemorara saudade bela.
 A sombra sozinha cresce na tristeza brilhante.
 A noite sorridente comemorará a paixão saborosa.
 O mar apaixonado dançava a paixão saborosa.
 A sombra luminosa viveu a animação fria .
 A dança livre recorda a felicidade amarela.
 A lua sonhadora dança com paixão doce.
 Os sapatos movimentados crescem no ciclo brilhante.
 A dança triste anoitece o amor nostálgico.
 A lua sozinha gostará da paixão brilhante.
 A dança triste movimenta-se com paixão bela.
 A noite luminosa cresce na vida fria.
 O mar luminoso sorri felicidade doce.
 A noite sorridente passeia num convívio doce.
 O mar sonhador anoitece com o convívio brilhante.
 O mar apaixonado vive o ciclo doce.
 A montanha movimentada viverá a saudade brilhante.
 A lua sozinha dança com paixão brilhante.
 O mar sozinho passeia no amor azul.



Paula Rego

Poema do 8.º C

A festa preta cantou a vida bonita.
 A praia escura é um sonho fenomenal.
 A nuvem brilhante pinta a paixão alta.
 O forte emoção viveu a saudade extravagante.
 A noite azul recordou uma lembrança fenomenal.
 A praia escura representa um sonho extraordinário.
 O mar brilhante viveu um sonho bonito.
 O mar feliz dança com paixão extravagante.
 A lua brilhante representou um ciclo bonito.
 A praia feliz sorria a vida extravagante.
 A paisagem brilhante pintou a saudade grande.
 O mar escuro representa a melancolia agressiva.
 A noite azul recordará a nostalgia extravagante.
 A festa emotiva pinta nostalgia extravagante.
 Uma paisagem escura sonha um ciclo alto.
 A paisagem leve torna a vida extraordinária.
 O dançarino feliz, canta num sonho extravagante.
 A lua brilhante recorda uma lembrança bonita.
 A paisagem brilhante é um ciclo engraçado.
 O mar brilhante recorda um sonho extraordinário.
 Esta paisagem brilhante recorda um sonho bonito.
 A paisagem feliz sorriu num sonho alto.
 A praia nostálgica representa uma paixão fenomenal.
 A paisagem brilhante sonhou uma lembrança bonita.
 O mar escuro dançou a felicidade grande.
 A paisagem escura representou um sonho fenomenal.



Quadros de Paula Rego



Pintura de Paula Rego



Poema do 8.º D

O mar escuro dança a lua fria.
Mar brilhante sente solidão suave.
Noite fria sente a nostalgia quente.
A lua brilhante imagina a solidão silenciosa.
A lua pacífica aproveita o amor silencioso.
Lua brilhante aprecia a solidão fria.
A dança bonita festeja a alegria doce.
O chão bonito festeja a paz macia.
As nuvens cinzentas dançam na escuridão suave.
Noite triste dança com saudade silenciosa .
A dança feliz diverte-se com felicidade doce.
A lua azul aproveitou a solidão silenciosa.
A noite pacífica aprecia a solidão silenciosa.
Noite bonita sonha a paz suave.
A noite fria festeja a saudade quente.
A lua iluminada aproveita a paz silenciosa.
Mar pacífico aprecia a saudade.
O mar bonito sente a felicidade gentil.
Noite feliz sente solidão silenciosa.
O céu frio sente a saudade silenciosa.
A lua brilhante dançará alegre e suave.
O céu azul festeja a tristeza amarga.
As pessoas brilhantes divertem-se na solidão salgada.
O céu pacífico sente paz doce.



Poema do 8.º E

Montanhas tristes sentem paixão ofegante.
 O mar único reflete a paixão pacífica.
 As rochas solitárias iluminam a paixão silenciosa.
 Pessoas pensativas sonham com paixões silenciosas.
 Nuvens solitárias refletem um desgosto silencioso.
 A noite feliz delira um romance silencioso.
 Pessoas solitárias refletem sobre um amor silencioso.
 O mar solitário imagina um romance brilhante.
 Rochas únicas deliram com euforia coordenada.
 As pessoas apaixonadas dançam com paixão
 brilhante.
 As nuvens únicas refletem a decepção amarga.
 A praia magnífica reflete a atração silenciosa.
 A areia magnífica reflete alegria azul.
 Uma praia contente reflete um desgosto silencioso
 Mar alegre ilumina a paixão escura.
 Nuvens tristes refletem desgosto silencioso.
 A areia apaixonada imagina a animação silenciosa.
 Uma lua contente reflete a decepção silenciosa.
 A noite melancólica pensará no desgosto silencioso.



Quadro de Paula Rego



Paula Rego e os seus quadros

Poema do 8.º F

O mar dança com noite nostálgica.
 A dança contente ouviu a solidão brilhante.
 A praia apaixonada festeja o perdão sombrio.
 O mar escuro ama a solidão sombria.
 Mar magoado canta com saudade larga.
 Festa feliz festeja a felicidade grande.
 A lua brilhante é o mar azul.
 A lua nostálgica festeja uma felicidade grande .
 A praia contente dança com nostalgia azul.
 A lua alegre brinca com mágoa solitária.
 A água romântica refleteo canto sombrio.
 A noite escura dança com a solidão sombria.
 A noite escura ama a solidão sombria.
 A Ericeira dançarina festejou o mar sombrio.
 A lua magoada canta a solidão brilhante.
 A noite só sonha o esquecimento composto.
 A festa contente abraça a alegria bonita.
 A Paula feliz canta a felicidade grande.
 O mar dançarino ama a solidão jeitosa.
 Na Ericeira escura dançam famílias compostas.
 A praia nostálgica dança com alegria jeitosa.
 Festa escura ouve a mágoa azul.
 A lua romântica baila com alegria azul.
 O mar apaixonado ouviu a felicidade brilhante.

De leitores a poetas

A Vida

A vida é como uma laranja
às vezes doce e outras amarga,
A vida é só uma e,
por isso, devemos aproveitá-la...

A vida pode simplesmente,
desmornar-se.
Pois na vida, aprende-se
o que se puder evitar...

A vida pode ser uma diversão,
depende da nossa atitude,
dos amigos e
do nosso coração.

João Gil Nunes, 6.º D
(sob orientação da
prof.ª Sandra Valentim)



O Medo

Às vezes um sentimento
penetra em nós
vem-nos à cabeça um pensamento
e sentimo-nos sós.

Há medos de tudo, de aranhas, escuro, monstros, judo...
nunca sabemos quando algo de mau nos vai acontecer.
Mas podemos saber como nos proteger.

O medo vem de experiências que temos...
Boas ou más,
mas só saberás
se as tiveres.

Temos medo do desconhecido,
mas o desconhecido pode ser conhecido...
só temos de o conhecer
sem desatar a correr.

Matilde Queirós, 6.º D
(sob orientação da prof.ª Sandra Valentim)

**Poema da autoria da minha
bisavó Luz ...**

Mãozinhas de rosa,
Mãozinhas de fada:
Criança formosa
Boneca engraçada.

Boneca feliz,
A acordar... a adormecer,
Boneca bonita...
Mesmo ao amanhecer!

Pequena menina,
gatinhando p'lo chão
Espalha flores fininhas,
de rosa em botão!

Qual lindo botão
De rosa a entreabrir
Mãozinhas p'lo chão
E os olhos a rir!

Miguel Esteves, 6.º D

(a partir do poema da minha bisavó, criei esta
versão, alterando algumas palavras,
nas 2.ª e 3.ª estrofes)

**Deixo aqui algumas informações sobre a minha
bisavó Luz:**

- Nasceu a 22/9/1922, na Ilha do Fogo.
- Teve quatro filhos.
- Veio para Portugal em 1974.
- Foi professora de português.
- Trabalhou na biblioteca de Assembleia da República.



A amizade

A amizade é sempre formada de alegria
e começa com harmonia.
Uma amizade nunca começa com tristeza,
a amizade deve ser feita com certeza.

A amizade é um sentimento
é como se fosse uma casa feita de cimento.
Quando tu tens uma amizade forte
nunca perdes o norte...

A amizade é uma rima
é tão bonita como uma obra-prima.
O final é sempre feliz
como quem o diz...

Sofia Fionik, 6.º D

(sob orientação da prof.ª Sandra Valentim)



De leitores a escritores...

Ser feliz



Ser feliz é ser mais humano
 É acordar em plena manhã
 E pegar num pano,
 É pensar no hoje e esquecer o amanhã

Ah, ser feliz...

Ser feliz é...

É acordar, levantar,
 cair, chorar e nunca
 mais calar.

É ouvir, falar.
 É recordar,
 e tudo que podemos imaginar.

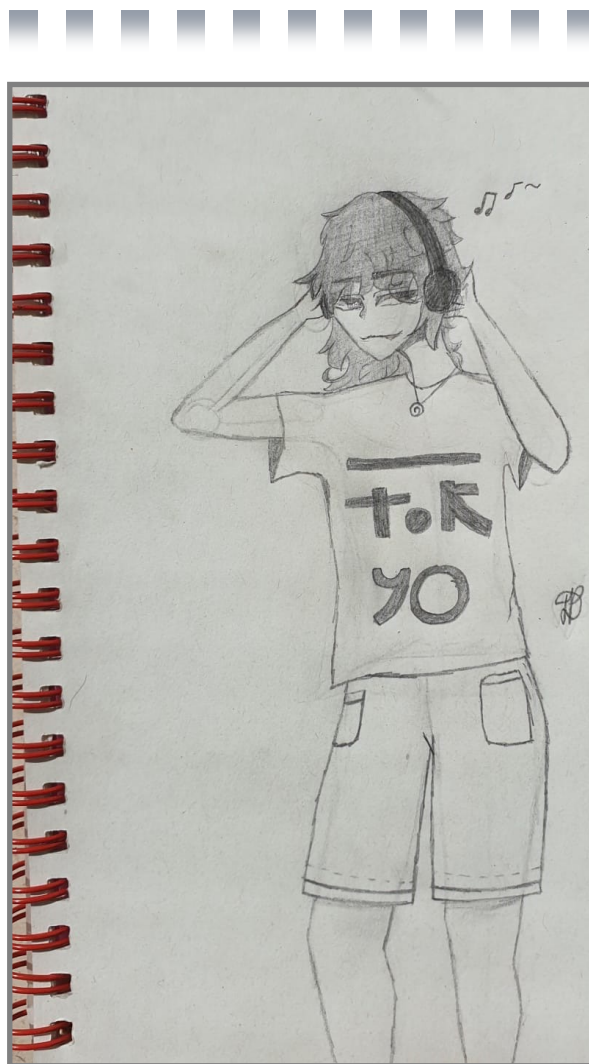
Ser feliz é ser um ser,
 de outro planeta
 Como um cometa,
 É saber viver...

Isto sim, é ser feliz!

Mariana Mesquita, 7.º D

(Texto criado a partir de um exercício baseado no poema "Ser Poeta", de Florbela Espanca, sob orientação das professoras de Português, Inês Mateus e Jacqueline Duarte)

De leitores a ilustradores...



("Trata-se da ilustração da protagonista de uma história que estou a escrever, intitulada "Destined Love".)

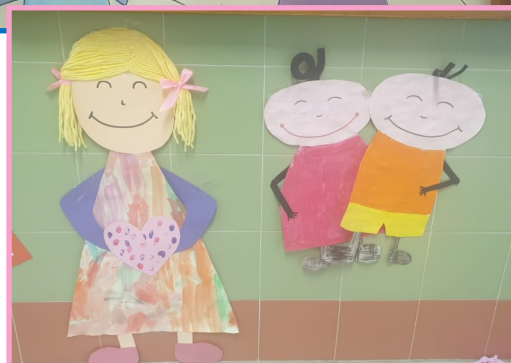
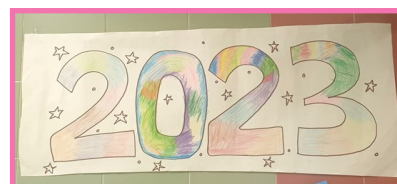
Daria Pavlenko, 7.º C

Uma exposição cheia de cor e fantasia

Na última semana de aulas, o Departamento de Ensino Especial criou uma exposição de trabalhos dos alunos feitos durante este ano letivo.

Uma exposição cheia de cores e fantasia, onde a alegria reina, mostrando que podemos aprender coisas diferentes ou de formas diferentes, mas seremos sempre todos iguais.

Prof.^a Patrícia Fernandes





REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

Agrupamento de Escolas

VENDA DO PINHEIRO

1-11 JUNHO
2023



GALERIA MUNICIPAL ORLANDO MORAIS

CASA DE CULTURA
JAIME LOBO E SILVA

Ericeira

© PAULA REGO

EXPOSIÇÃO

PAULA REGO: "PINTADORA" DE HISTÓRIAS

Mostra de trabalhos centrados na obra da pintora Paula Rego, realizados por alunos do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro, no âmbito do Projeto Cultural de Escola "Conceito sem preconceito", integrada na Bienal "Cultura e Educação. Retrovisor: uma história do futuro", promovida pelo Plano Nacional das Artes.